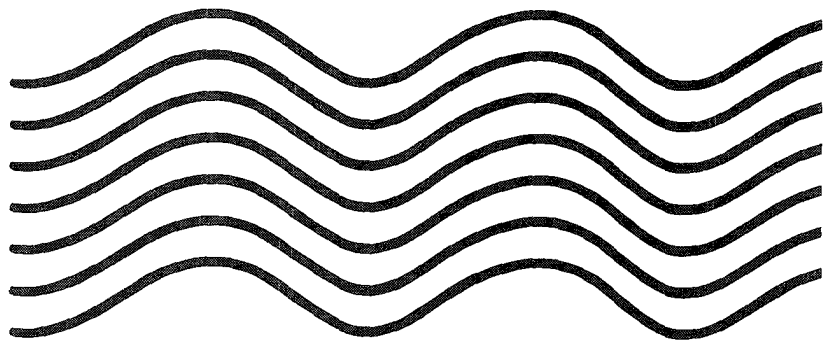
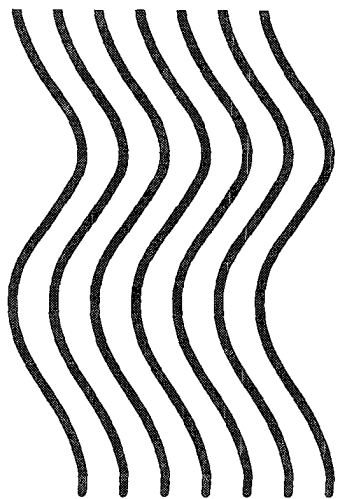




FLS. 014

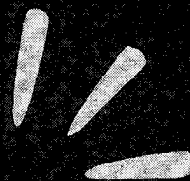
PROC. 090/24

RUB. my



Mara Calvis
PORTIFÓLIO

MAIO DE 2024



FLS. 015
PROC. 090/24
RUB. my



Redes Sociais @maracalvis



www.maracalvis.com.br

Minicurrículo

FLS. 016
PROC. 090/24
RUB. my

Lucimara de Oliveira Calvis, conhecida por MARA CALVIS. Sul-mato-grossense. Campo-grandense, professora de Geografia Educadora Ambiental, poetisa e escritora. lançou 30 obras de literatura infantojuvenil paradidáticos, 10 Gibis e participou em 15 coletâneas poéticas. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tecnóloga em Marketing pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Especialista em Docência em Educação Ambiental para Cidadania e Sustentabilidade pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande/MS.

Mestra em Educação Profissional na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PROFEDUC/UEMS). Doutoranda em Desenvolvimento Local (UCDB). Embaixadora Lixo Zero e da Paz. Membro da Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Campo Grande - BPWCG, da União Brasileira de Escritores/MS desde 2011, da Academia Feminina de Letras e Artes de Mato Grosso do Sul, titular da cadeira 35, e da Academia Luso-brasileira de Artes e Poesias, cadeira 84, tendo como patrono Monteiro Lobato. Criadora dos projetos Reciclando Nossas Atitudes e V.I.D.A (Vamos Inovar Doando Amor). De 2007 a 2009 em Fortaleza/CE, atuou como Coordenadora de Políticas Ambientais, da Agenda 21, do Programa de Coleta Seletiva e de Educação Ambiental. Foi Conselheira de Meio Ambiente e Saúde. Representante da ANAMA e da Tripartite Ambiental. Prestou serviços como Educadora Ambiental nos Centros de Educação Ambiental de Campo Grande de 2010 a 2012. Incentivador e foi membro do Fórum Municipal Lixo e Cidadania de Campo Grande de 2012 a 2016. Presta serviços como Educadora Ambiental e de consultoria para Vida Produções. É Educadora Ambiental há dez anos da CG Solurb, empresa que realiza a gestão do lixo municipal urbano de Campo Grande/MS, realizando palestras, oficinas e gincanas, para quaisquer faixas etárias. Tem experiência principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, resíduos sólidos, qualificação social, legislação ambiental, educação ambiental, empreendedorismo, negócios, marketing, viabilidade de negócios e sustentabilidade ambiental. Membro da AFLAMS, ALBCG, ALBMS, ALBAP e UBEMS.

E-mail: maracalvis@gmail.com
currículo: <http://lattes.cnpq.br/0658912873811342>
67 99227-5169 (fone watts)
www.maracalvis.com.br



Formação Acadêmica

Doutoranda em

Desenvolvimento Local

FLS. 017
PROC. 090124
RUB. my

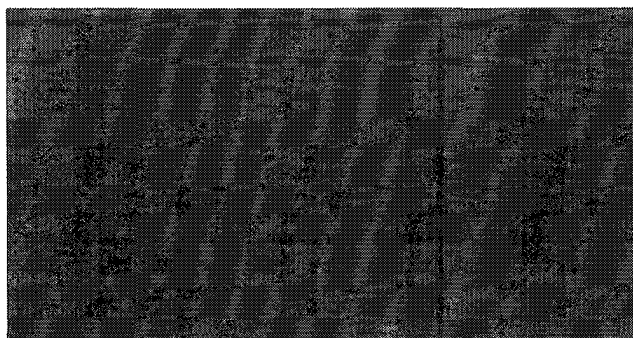


UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
LOCAL - MESTRADO E DOUTORADO

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO LOCAL (PPGDL) PROCESSO SELETIVO 2022A - DOUTORADO

Proclamação do resultado final do Processo Seletivo - 2022A de candidatas para ingresso no curso de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Local da Universidade Católica Dom Bosco - UCDB.

CANDIDATOS APROVADOS NO PROCESSO SELETIVO (EM ORDEM ALFABÉTICA)



LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS

Campo Grande - MS, 10 de dezembro de 2021.

Prof. Dr. Cristiano Marcelo Espínola Carvalho
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Av. Tupaandaré, 6.000, Jardim Seminário,
Cep: 79117-900 Campo Grande - MS

Fone: (067) 3312-3612
ppgdl@ucdb.br

Formação Acadêmica

Mestre em Educação

FLS. 018
PROC. 090/24
RUB. my

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL

O Reitor da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação, Área de concentração: Formação de Educadores em 29 de maio de 2019, confere o título de MESTRA EM EDUCAÇÃO

Lucimara de Oliveira Calvis

brasileira, natural do Estado de MATO GROSSO DO SUL, nascida aos 21 de abril de 1972, Carteira de Identidade n.º 97002302821 SSPDS/CE e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Dourados/MS, 26 de agosto de 2019

Luciana Ferreira da Silva
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Alves de Cervalho
Reitor em exercício

Diplomada

UEMS

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
CNPJ: 06.891.563/0001-60

Credenciada pela Deliberação CEE/MS nº. 9943, de 19/12/2012, publicada no DOIMS nº. 8.343 de 02/02/2013 pág. 9
Promovido pela Deliberação CEE/MS nº 9042, de 27/02/2009, publicada no DOIMS nº 7.437, de 08/04/2009.

Mestrado Profissional em Educação, Área de Concentração: Formação de Educadores
Stricto Sensu

Reconhecimento:
Reconhecido conforme Parecer CNE/CES nº 192/2016, publicado no D.O.U. nº. 65 de 19/03/2016, seção 1, pág. 9. Homologado pelo Ministro da Educação, publicado no D.O.U. de 29/09/2016, seção 1, pág. 641.
Portaria Normativa MEC nº. 40 de 12/12/2007 art. 63, Republicado no D.O.U. nº. 249 de 29/12/2010, seção 1, págs. 23 e 29.

REGISTRO DE DIPLOMA
Registrado sob n.º 914 - livro Pós-Stricto-Vol. 05 - folha 114,
Processo nº 138/2019
Nos termos do § 1º, do Art. 48, da Lei nº 8394/98 que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (DOU de 23/12/1998).
Em, 26 de agosto de 2019.

Deiane Marcia Martineili
Diretora de Registro Acadêmico em Exercício

Formação Acadêmica Geógrafa licenciada

FLS. 019

PROC. 090124

RUB. *mf*



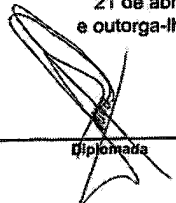
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
O Reitor da Fundação Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista a conclusão do Curso de Graduação em GEOGRAFIA em 17 de dezembro de 2016, confere o título de LICENCIADA EM GEOGRAFIA

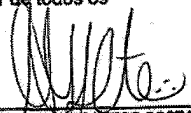
a

Lucimara de Oliveira Calvis

Brasileira, natural de MATO GROSSO DO SUL, nascida aos 21 de abril de 1972, Cédula de Identidade nº 97002302821 SSP/CE e outorga-lhe o presente diploma, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.

Dourados-MS, 17 de março de 2017


Diplomada


FABIO EDIR DOS SANTOS COSTA
Reitor



 Documento com Carimbo

Graduação em GEOGRAFIA

Reconhecimento:

Deliberação CEE/MS nº 10.226, de 04/12/2013, publicada no DO/MS nº 8.603, de 27/01/2014. Prorrogado pela Deliberação CEE/MS nº 9042, de 27/02/2009, publicada no DO/MS nº 7.437, de 08/04/2009.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL DIPLOMA

Registrado sob o nº 9358 livro Graduação - Vol. 47, folha 158, nos termos da Lei nº 9394/96 - Art. 48 § 1º.
Em, 17 de março de 2017.


VERA CRISTINA MANFROI
Diretora de Registro Acadêmico em exercício



 Documento com Carimbo

Formação Acadêmica Especialização em Educação Ambiental

FLS. 020
PROC. 090124
RUB. mf



UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ
Credenciada pela portaria nº. 442, de 11/05/2009, publicada no D.O.U. de 12/05/2009. O Curso foi realizado em cumprimento ao disposto na Resolução Nº. 1 da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, Publicada no D.O.U. em 08/06/2007.

Reitor: RONALDO MOTA

Certificado registrado sob o nº 4212,
no Livro 27-A, Folha 24V em 15/06/2016

Marcia Ramos da Rocha Plattek
Marcia Ramos da Rocha Plattek
Secretária Geral



PG 49973

Embaixadora da Paz

FLS. 021

PROC. 090/24

RUB. my

BIENVENUE



CERCLE UNIVERSEL DES AMBASSADEURS DE LA PAIX
SUISSE / FRANCE
Né le 3 Août 2004 paru au journal Officiel : 28 août 2004 N° 1019

LUCIMARA de OLIVEIRA CALVIS BRASIL

Bem Vindo(a) ao Círculo Universal dos Embaixadores da Paz!
Recordamos que somos uma associação sem fins lucrativos.
Nosso objetivo é:

Criar um Núcleo de Paz entre todos os agentes da Paz.

"Todos aqueles que trabalham pela Paz formam um mesmo espírito,
alma, corpo e mente, uma mesma Família Universal da Paz".
Jean-Paul Nouchi - Presidente Fundador +

Em todos a Fraternidade Universal da Paz.


Gabrielle Simond
Président

Univ.ambassadeurpeacecircle@orange.fr

Reproduction et Diffusion Interdites

documento livre

Fait le 21 septembre 2021

FLS. 022
PROC. 090/24
RUB. mp

Certificado de Conclusão

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DE NOVOS EMBAIXADORES LIXO ZERO

INSTITUTO
LIXO ZERO
BRASIL

ZERO WASTE | JUVENTUDE
LIXO ZERO
BRASIL

JUVENTUDE LIXO ZERO E INSTITUTO LIXO ZERO BRASIL CERTIFICAM QUE

Lucimara de Oliveira Calvis

Concluiu o Programa de Capacitação de novos Embaixadores Lixo Zero, contendo 18 horas aulas gravadas mais 11 horas aula ao vivo online.



Entre as melhores pontuações e desempenho nos desafios semanais lixo zero.

RODRIGO SABATINI
Presidente Instituto Lixo Zero Brasil

SABRINA SABATINI
Diretora de Comunicação Juventude Lixo Zero

Embaixadora Lixo Zero

FLS. 023
FLS. 023
PROC. 090/24
PROC. 090/24
RUB. *mf*
RUB. *mf*



Meu objetivo de vida é plantar sementes para um futuro sem lixo descartado no meio ambiente. Ser embaixadora Lixo Zero é uma oportunidade única de me unir aos que já possuem ações e atitudes, para um mundo melhor.

Mara Calvis

Mestre em educação
Especialista em educação ambiental
Geógrafa e tecnóloga em mkt
Educadora ambiental na Solurb

@semanalixozero @maracalvis @solurbinho

FLS. 024

PROC. 090/24

RUB. my

**Membro da Academia Feminina de
Letras e Artes de Mato Grosso do Sul
Titular da cadeira nº 35**



Digitalizado com CamScanner

FLS. 025

PROC. 090124

RUB. my

**Membro da Academia Feminina de
Letras e Artes de Mato Grosso do Sul
Titular da cadeira nº 35**



ACADEMIA PENSONA DE LETRAS E ARTES DE MATO GROSSO DO SUL

Livro Histórico

SICC

PROC. 090124

RUB. mf

[illegible][illegible]

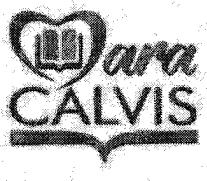
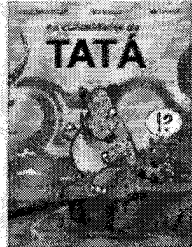
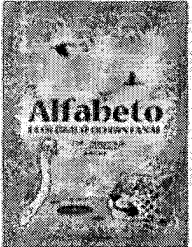
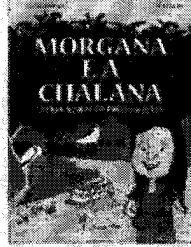
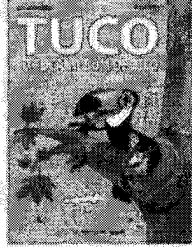
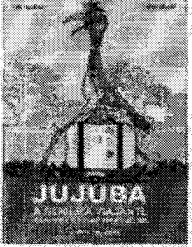
FLS. 027

PROC. 090124

RUB. *mf*

Livros Publicados 40 anos de Mato Grosso do Sul (2017)

**LIVROS PARADIDÁTICOS
EM COMEMORAÇÃO AOS
40 ANOS DA CRIAÇÃO DE
MATO GROSSO DO SUL**



Informações sobre as obras
(67) 99227-5169
contato@maracalvis.com.br
www.maracalvis.com.br

ACEITAMOS CARTÕES:



Livros Publicados

40 anos de Mato Grosso do Sul (2017)



"JUBUBA - A SÉRIE VIAJANTE. SABORES E FRONTEIRAS DO MS"

Esta aventura começa no estado do Mato Grosso do Sul, uma Séria, após conhecer um item que não viajara nada pelo Pantanal e estados vizinhos, resolve então fazer uma grande viagem com seus amigos e conhecer todos os estados e países que fazem divisa e fronteira com nosso estado. Nessa viagem, fazem um pouco da gastronomia sul-mato-grossense. Outros temas abordados são: formação e identidade do MS Pantanal, sabores regionais, cultura pantaneira dos países vizinhos: Argentina, Uruguai, Paraguai; viagens e conhecimentos das outras culturas. No final da história são apresentadas as receitas culinárias de cada estado e país.



"NOSTRO TERRITÓRIO. POVOS INDÍGENAS DO MATO GROSSO DO SUL"

Em homenagem à Etnia da Silva Boreira, primeira indígena mulher do Mato Grosso do Sul, e para registro dos povos que vivem neste estado, que atualmente é o segundo em população indígena, a história acontece dentro da cidade urbana "Mangal de Souza", e em diálogo com o pequeno Katchi, neto de Dona Enli, aborda sobre os povos indígenas do Mato Grosso do Sul, costumes e cultura indígena, crenças, mitos e lendas que influenciaram a cultura brasileira.



"MORGANA E A CHALANA - PELAS ÁGUAS DO PANTANAL/MS"

Morgana gosta muito de visitar o Pantanal em suas férias escolares, ainda mais em uma Chalana, de onde pode contemplar a natureza, as animais e as plantas, além dos rios e lagoas dos lugares por onde a Chalana passa. O cotidiano não é tão diferente para ela, viajando pelo Pantanal brasileiro é abençoado pela vida, harmonia e beleza das paisagens. Morgana fez perguntas, chegou aos lugares, ficou, observou, aprendeu e conseguiu não esquecer.



"TUÇO O TUCANO BOM DE BICO E OS SABORES DE MATO GROSSO DO SUL"

Esta obra se propõe a apresentar Mato Grosso do Sul, Pantanal, sabores regionais, cultura pantaneira dos países vizinhos: Argentina, Uruguai, Paraguai; viagens e conhecimentos das outras culturas. No final da história são apresentadas as receitas culinárias de cada estado e país.

Para abordar temas regionais do estado do Mato Grosso do Sul, suas cidades, capital, costumes, fronteiras, fauna, flora, cultura, etnias indígenas, culinária, história, geografia, recursos hídricos e sobre a maior planície da América do Sul, o Pantanal, nasceu, em comemoração aos 40 anos de divisão do estado do Mato Grosso do Sul, dez livros paradigmáticos que podem abarcar desde a educação infantil até o 9º ano da educação básica.

A escritora e geógrafa Mara Calvis, especialista em educação ambiental e mestrande em Educação Profissional UEMS/CG, convida a professora de história Patrícia Lúcia, a professora de Artes Alexandra Ferreira, as pedagogas Vivvy Borges, Edilene Froença, Maria Auxiliadora Bezerra e Luriana Souza, e os futuros gestores ambientais Aline Rodrigues Creis e Douglas Creis, para juntos abordarem as temáticas regionais de forma lúdica e com diferentes assuntos em todas as obras literárias.

Neve das obras homenageiam crianças com seus nomes nas personagens abordadas nas histórias, com o objetivo de aproximar ainda mais os futuros cidadãos da leitura e do aprendizado por meio do livro e de suas histórias.

Mara CALVIS

Informações sobre as obras
 (67) 99227-5160
 contato@maracalvis.com.br
 www.maracalvis.com.br



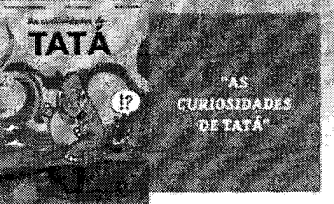
"ALFABETO ECOLOGICO DO PANTANAL"

Em registro de alguns animais e plantas que podemos encontrar no Pantanal internacionalmente, esta obra ilustrada, trata de A ao Z opções para o ensino do alfabeto e alfabetização dos pequenos que estão nessa fase maravilhosa de descobertas, além de tratar das maravilhas do nosso Pantanal.



"AS AVENTURAS DE YGOR, O PEIXE BARBAO. NAS ÁGUAS DE CANTO GRANDE"

As aventuras de Ygor, o peixe sul-mato-grossense aborda de forma lúdica os pontos turísticos e atrações visitadas e conhecidas por seus habitantes e visitantes, com temas de história, geografia e hidrografia. A história se passa pelas águas do rio do município e seu objetivo principal é promover a educação sobre o processo de poluição do nosso rio Canto Grande, ocorrido por meio do lixo jogado pelas ruas de Canto Grande, atual, cidade melhor do que se conhece. A obra trata ainda, como amado, das águas limpidas pelo Município de Mato Grosso do Sul, e por isso, o processo de poluição do rio Canto Grande, ocorrido por meio do lixo jogado pelas ruas de Canto Grande, atual, cidade melhor do que se conhece.



"AS CURIOSIDADES DE TATÁ"

Esta história conta as curiosidades de um filhinho de Ana sobre sua espécie. Aborda também sobre os seguintes assuntos: leões e histórias do Mato Grosso do Sul, diversidade, instância, família, valorização de todas as espécies de animais, amizade e acidentes com animais silvestres em rodovias.



"ALGUMAS COISINHAS QUE ME DEIXAM MUITO FELIZ EM MEU MATO GROSSO DO SUL"

O estado apresenta a riqueza de sua natureza que vive em tempos mais no estado de Mato Grosso do Sul, que vive e cresce com todos os recursos naturais e flora e fauna, com seus frutos, rios, do pt e que gosta de desbravar, aborda também as espécies animais, Mato Grosso do Sul Pantanal, vida nas áreas urbanas e zonas biodiversas da cidade e do campo, tecnologia e cultura.



"AS AVENTURAS DE YGOR, O PEIXE BARBAO. NAS ÁGUAS DO MATO GROSSO DO SUL"

Depois de visitar Canto Grande, capital de Mato Grosso do Sul, Ygor, após suas aventuras pelas 78 cidades que compõem o estado, vai até as águas do rio Canto Grande, atual, cidade melhor do que se conhece. A obra trata ainda, como amado, das águas limpidas pelo Município de Mato Grosso do Sul, e por isso, o processo de poluição do rio Canto Grande, ocorrido por meio do lixo jogado pelas ruas de Canto Grande, atual, cidade melhor do que se conhece.



"CACÁ A JAGUATIRICA"

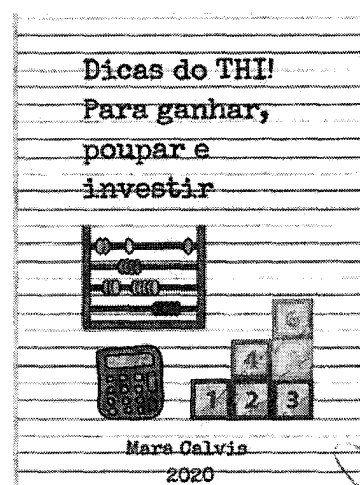
Um animalzinho, que se parece com um gatinho, vive no Pantanal do Mato Grosso do Sul uma aventura com sua espécie. A obra trata sobre os seguintes assuntos: Mato Grosso do Sul, Pantanal, amizade, curiosidades pantaneiras, rios de Argentina, Paraguai e Uruguai.

www.maracalvis.com.br

FLS. 029
PROC. 090124
RUB. my

Livros Publicados

Temas ambientais e sociais



FLS. 030
PROC. 090/24
RUB. my

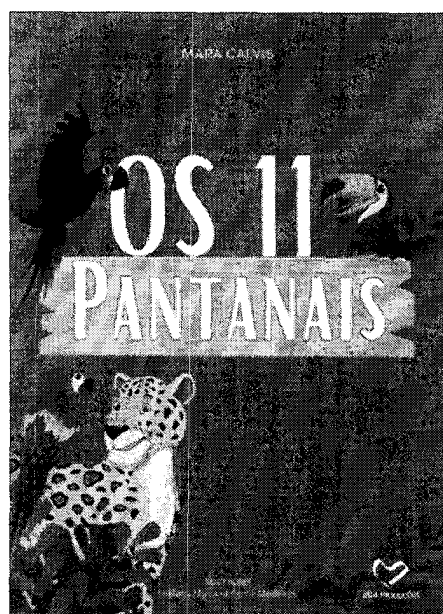
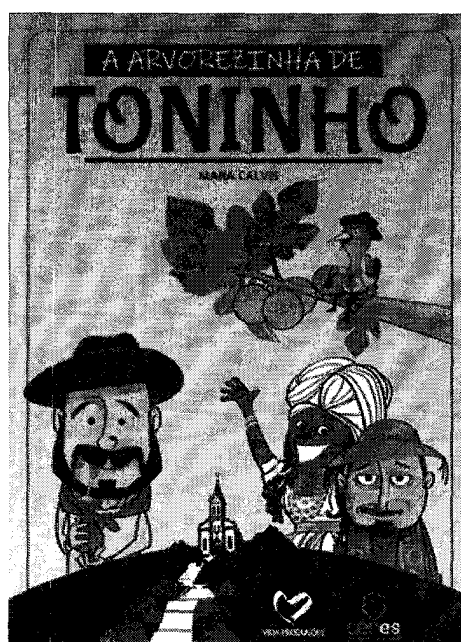
Livros Publicados 44 ANOS DE MS 2021



Livros Publicados último livro 2021



Livros Publicados EM 2022 Sobre a história de Rio Verde de MT e Pantanal de MS.



[Handwritten signature]

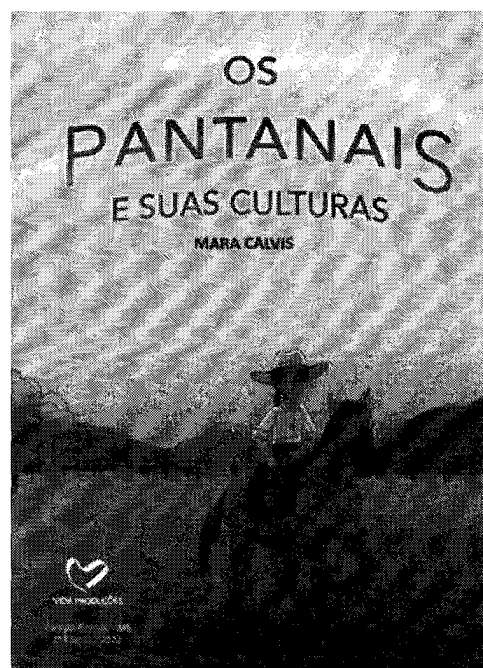
FLS. 032

PROC. 090/24

RUB. mf

Gibis Publicados

EM 2022 Sobre a história de Rio Verde de MT e Pantanal de MS.



A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'X' or a signature, located at the bottom right of the page.

FLS. 033
PROC. 090/24
RUB. mf

Livro Publicados EM 2023



FLS. 034
PROC. 090124
RUB. mf

Título atitude cidadã 2021

Título Atitude Cidadã 2021

O Título Atitude Cidadã 2021, reconhece

Lucimara de Oliveira Calvis

como bom exemplo que inspira!

O Título Atitude Cidadã reconhece àqueles que praticam o bem, que promovem iniciativas sustentáveis e de lixo zero, em determinado território. O Título é entregue a pessoas, institutos, movimentos e organizações, que praticam intervenções antes da chegada do ILZB ou que sua atitude tenha sido inspirada pelo movimento Lixo Zero, em prol das gerações futuras.

Nosso muito obrigado, aos transformadores de territórios.
Instituto Lixo Zero Brasil - ILZB



Rodrigo Sabatini
Presidente do Instituto Lixo Zero Brasil



Marcos Vinícius Moriy
Embaixador do Instituto Lixo Zero Brasil
Embaixador da Saúde Planetária do Programa do
Instituto de Estudos Avançados da
Universidade de São Paulo

INSTITUTO
LIXO ZERO
BRASIL

LIXO ZERO



ATITUDE CIDADÃ



FLS. 035
PROC. 090/24
RUB. my

Moção



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. n. 14.512 – DL

Campo Grande, 12 de abril de 2019.

Prezada Senhora:

A Câmara de Vereadores de Campo Grande na Sessão Ordinária realizada ontem, aprovou requerimento verbal por solicitação do Vereador **VETERINÁRIO FRANCISCO**, enviando a V. Sª. Moção de Congratulações pela excelência nos serviços prestados nas áreas em que atua.

Com as justas homenagens e o reconhecimento desta Edilidade, salientamos que as suas elevadas qualidades são as responsáveis pela trajetória de vida profissional, denotando dedicação e manifestada competência.

Atenciosamente,

Prof. João Rocha
Presidente

Documento assinado digitalmente por João Rocha de Rocha em 12/04/2019. Para saber se o documento assinado está verdadeiro, acesse o site: www.camara.ms.gov.br

À Sª. LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS
Professora Especialista em Educação Ambiental e Sustentável
Campo Grande – MS

FLS. 036
PROC. 090124
RUB. mf

Moção



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

Of. n. 4917 – DL

Campo Grande, 9 de dezembro de 2020.

Prezada Senhora:

A Câmara de Vereadores de Campo Grande na Sessão Ordinária realizada ontem, aprovou requerimento verbal por solicitação do Vereador **EDUARDO ROMERO**, enviando a V. Sª. Moção de Congratulações pelo criação do projeto "Oficina de bonecos tampinhas reutilizadas" Receba o reconhecimento e as justas homenagens desta Edilidade pela competente atuação.

Atenciosamente,

Prof. João Rocha
Presidente

À Sª. LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS
Escritora e Educadora Ambiental
Campo Grande – MS

Rua Ricardo Brandão, 1600 - Jatiúca Park - Fone (67) 3316-1500 - CEP 70040-904 - Campo Grande MS
www.camara.ms.gov.br

FLS. 037
PROC. 090124
RUB. my

Moção Congratulação

MOÇÃO DE CONGRATULAÇÃO

Lucimara de Oliveira Calvis

Parabenizamos Sra Lucimara de Oliveira Calvis, pelo excelente trabalho desenvolvido como professora graduada em marketing, especialista em docência em educação ambiental e sustentável para a cidadania, poetisa e escritora, participou de vários projetos na área de sustentabilidade, é Membro da Academia Feminina de Letras e Artes/MS.

Vereador Veterinário Francisco

Por aqueles que não tem voz



CÂMARA MUNICIPAL DE
CAMPO GRANDE

VEREADOR
VETERINÁRIO
FRANCISCO

CS Digitalizado com CamScanner

FLS. 038

PROC. 090124

RUB. *my*

HOMENAGEM

HOMENAGEM

Marquinhos Trad, Prefeito de Campo Grande, Adriane Lopes, Vice-Prefeita, e Maicon Nogueira,
Subsecretário de Políticas para a Juventude, têm a honra de homenagear

Lucimara de Oliveira Calvois

com "Reconhecimento ao Protagonismo da Juventude Campo-Grandense" no ano de 2017.



Marcos Marcello Trad
Prefeito de Campo Grande

Maicon Nogueira
Subsecretário de Políticas para a Juventude



SEGOV
Secretaria Municipal do Governo
e Políticas Institucionais
Subsecretaria de
Políticas para a Juventude



FLS. 039
PROC. 090124
RUB. mf

Certificado

A Câmara Municipal de Campo Grande,
por indicação da Vereadora
CARLA STEPHANINI,
presta homenagem a
LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS,
pela **Sessão Solene Prêmio Ecologia
e Ambientalismo**, instituído pelo Decreto
Nº 698 de 05/06/2002 e Lei 4.299/2005,
de autoria do vereador Edil Albuquerque.



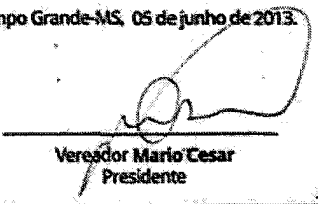
SESSÃO SOLENE **Prêmio Ecologia e Ambientalismo**

Reconhecimento a quem se
dedica ao futuro do planeta
e à preservação da vida.

Todos
juntos
por
VOCÊ



Campo Grande-MS, 05 de junho de 2013.


Vereador Mario Cesar
Presidente

FLS. 040

PROC. 090124

RUB. *mf*

ALGUNS CERTIFICADOS

CERTIFICADO



Certificamos que **Lucimara de Oliveira Calvis**

participou **30 horas** do total de **84 horas** do Projeto **Entre na Roda:**

Leitura na Escola e na Comunidade - Formação de Educadores.

promovido pela Fundação Volkswagen com a coordenação técnica do Cenpec, no ano de 2015.

sendo 24 horas presenciais e 6 horas a distância. Frequência de 35 %.

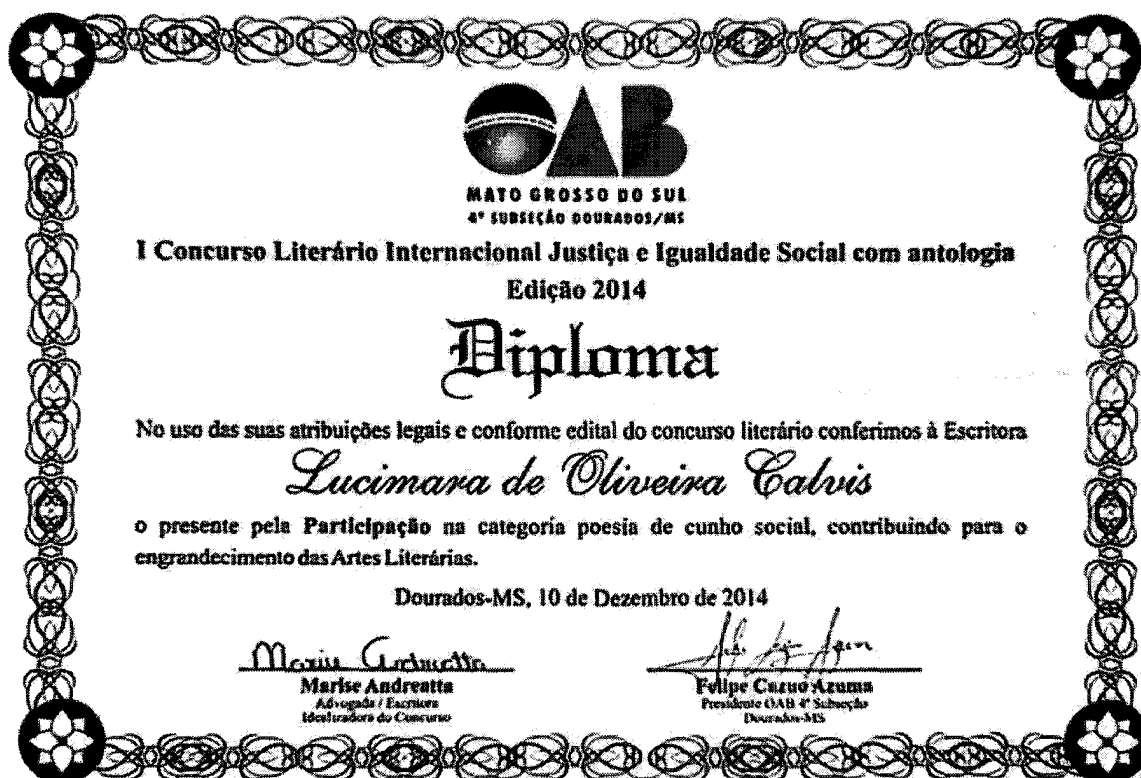

Dr. Eduardo de Azevedo Barros
Diretor Superintendente da Fundação Volkswagen


Anna Helena Altenfelder
Superintendente do Cenpec



FLS. 041
PROC. 090124
RUB. my

ALGUNS CERTIFICADOS



FLS. 042

PROC. 090/24

RUB. mf

ALGUNS CERTIFICADOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul



Certificado

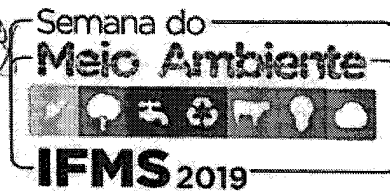
Certificamos que

MARA CALVIS

Ministrou a oficina *Oficina de pufes, borboletas e flores com garrafas pets* durante a *Semana do Meio Ambiente - campus Campo Grande* - no período de 03 a 05 de Junho de 2019, promovida pelo Instituto Federal de Mato Grosso do Sul - *campus Campo Grande*.

Campo Grande, 06 de Junho de 2019.


Arel Teodoro de Queiroz
Coordenador do Evento




Rosane Fernandez
Diretora-Geral do campus
Campo Grande

FLS. 043

PROC. 090/24

RUB. my

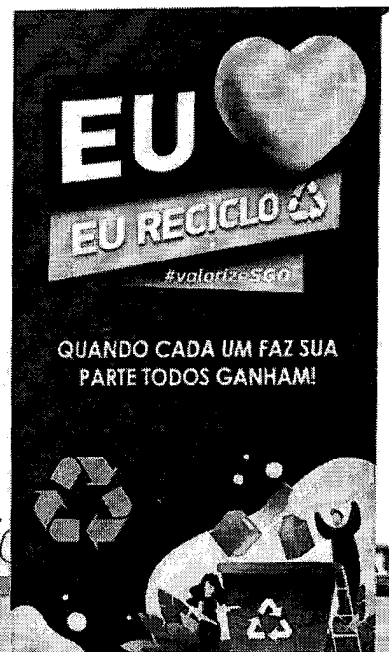
PALESTRA INTERIOR DE MATO GROSSO DO SUL

PALESTRA "EU AMO, EU RECICLO PARA COMBATER O MOSQUITO"

Ministrante: Mara Calvis

Mestre em Educação Profissional, Especialista em Educação Ambiental, Poetisa e Escritora de Literatura Infantojuvenil Paradidáticos (21 livros publicados), Membro da Academia Feminina de Letras e Artes de MS.

26 | NOV - 19h
AUDITÓRIO MUNICIPAL



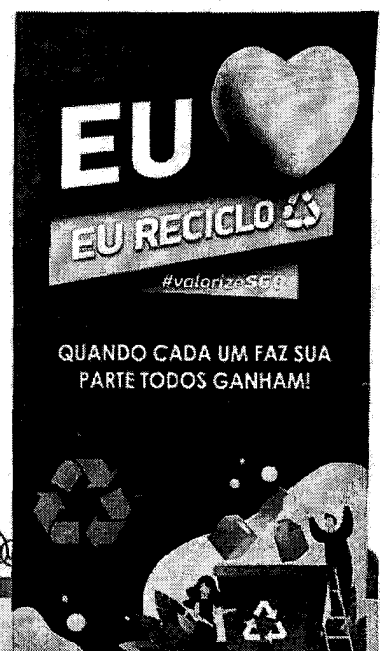
CS Digitalizado com CamScanner

PALESTRA "EU AMO, EU RECICLO PARA COMBATER O MOSQUITO"

Ministrante: Mara Calvis

Mestre em Educação Profissional, Especialista em Educação Ambiental, Poetisa e Escritora de Literatura Infantojuvenil Paradidáticos (21 livros publicados), Membro da Academia Feminina de Letras e Artes de MS.

27 | MATUTINO - 8h30
NOV VESPERTINO - 14h30
AUDITÓRIO MUNICIPAL
Público: Servidores Públicos Municipais
(Secretarias e Fundações)



CS Digitalizado com CamScanner

PALESTRA

FLS. 044

PROC. 090/24

RUB. *mf*

Certificado

Certificamos que Lucimara de Oliveira Calvis participou como palestrante do III SEMINÁRIO MEDIAÇÃO DE LEITURA: perspectiva para a prática, promovido pela Prefeitura Municipal de Campo Grande, Secretaria Municipal de Cultura e Turismo/SECTUR, Biblioteca Pública Municipal Anna Luiza Prado Bastos, com parcerias: Secretaria Municipal de Educação/SEMED, Serviço Social do Comércio/SESC e Fundação de Cultura do Estado/FCMS, realizado nos dias 24 a 26 de outubro de 2021, com a carga horária de 30 horas.

Campo Grande/MS 26 de outubro de 2021.

[Assinatura]
MAYARA ANTONIO DA SILVA
COORDENADORA GERAL DE CULTURA E TURISMO

[Assinatura]
ALZA FERREIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

[Assinatura]
MAYARA ANTONIO DA SILVA
COORDENADORA GERAL DE CULTURA E TURISMO

[Assinatura]
SÉRGIO DE SOUZA CRUZ
CHEFE DE SEÇÃO DE CULTURA E TURISMO

[Assinatura]
MAYARA ANTONIO DA SILVA
COORDENADORA GERAL DE CULTURA E TURISMO

22

MYTEL

SESC

SEMED

SECTUR

FCMS

SECIC

FUNDAÇÃO DO ESTADO

Cronograma

III SEMINÁRIO MEDIAÇÃO DE LEITURA: perspectiva para a prática de 24 a 26 de outubro de 2021.

Realização: Secretaria de Cultura e Turismo - SECTUR, Serviço Social do Comércio - SESC

Secretaria Municipal de Educação - SEMED, Fundação de Cultura do MS - FCMS

Local: Auditório da Secretaria Municipal de Educação - SEMED

Cronograma

Dia 24/11

Mediação de leitura de literatura sul-mato-grossense no ambiente escolar.

Palestrante: Maria Calvis, poeta e escritora.

A oficina busca trabalhar em participantes a forma de utilizar livros regionais no ambiente escolar (sala de aula e biblioteca), abordando temas da cultura do estado do Mato Grosso do Sul.

Atividade de leitura para jovens - mediação de leitura através dos sentidos.

Palestrante: Giles Nória Brandão Marinho - Bibliotecária

A oficina propõe um diálogo sobre o que é mediar leitura, o papel do profissional que atua na biblioteca como mediador, e como ampliar as atividades para além do espaço físico, despertando curiosidade. Aborda atividades que possam constar desde o uso do livro a outras mídias para promover a leitura e a formação do leitor.

Acesso à informação e pesquisa: acervo digital Conado MT/MS: registro da história de dois estados.

Palestrante: Sérgio Cruz, jornalista e pesquisador.

Sérgio Cruz relata sua pesquisa em registros jornalísticos à história do Estado de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul a partir de 1772. O Acervo digital está disponível na Biblioteca Pública do Município Anna Luiza Prado Bastos.

Dia 25/11

Oficina Corpo e voz na contação de histórias

Ministrantes: Michelly Domínguez, Rafael Bendo, Regis Azevedo e Poliana Acosta

Dia 26/11

História em Quadrinho- HQ

Palestrante: Fábio Quil

Os quadrinhos se tornaram famosos com as personagens da super-heróis ou personagens de grandes editoras, mas existe uma outra narrativa que põe em evidência histórias autorais que exploram nossa história, nossas lutas e violências. Nessa palestra Fábio Quil compartilha esse outro lado dos quadrinhos e o potencial dessas histórias para criadores no Brasil e no mundo.

Mediação de leitura através dos livros e gibis - Projeto GIBITECA

Palestrante: Versador Romão Guerreiro

Versador Romão Guerreiro é um dos maiores incentivadores da educação em Campo Grande com diversas projetos, entre eles a Gibiteca, que há mais de 20 anos promove leitura, entretenimento e cultura para a população através dos livros e gibis.

Oficina: Apresentação Literária e Audiodescrição.

Palestrante: Cândia Abes

Apresentação literária com noções de audiodescrição direcionada aos educadores/mediadores e demais profissionais que atuam com pessoas com deficiência visual em espaços educativos, bibliotecas e/ou salas de leitura com o objetivo de suprir as lacunas e barreiras comunicacionais presentes nos materiais existentes e, dentro deles no campo imagético presente nas ilustrações de livros infantis.

22

MYTEL

SESC

SEMED

SECTUR

FCMS

SECIC

FUNDAÇÃO DO ESTADO

semana do meio ambiente 2021

Preservação

Ecopontos ganham destaque na Semana do Meio Ambiente

Mariana Osterberg

Começou ontem (1º) a Semana do Meio Ambiente promovida pela Solurb, em

parceria com a Prefeitura de Campo Grande. A campanha é realizada em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente que é comemorado no sábado (5). Hoje (2), a programação envolve blitz ecológica no ecoponto do bairro Nova Lima e live nas redes sociais.

Segundo a educadora ambiental da Solurb, Mara Calvis, as ações estão voltadas para a conscientização do descarte correto de

grandes volumes de resíduos por isso ocorrem próximos dos ecopontos da cidade com as blitz em semáforos para entrega de panfletos e divulgação de informações nas casas da população. "A Semana do Meio Ambiente está focando nos ecopontos para gente informar onde levar esses grandes volumes, para não formar ponto de lixo ou criadouro de mosquito da dengue", explicou.

Programação especial visa conscientizar sobre o correto descarte de resíduos na Capital



Blitz marcou o início da ação

No primeiro dia de ação, as equipes realizaram uma blitz ecológica próximo do ecoponto do bairro Noroeste, entregaram bonecos feitos de tampa na Emel (Escola Municipal de Educação Infantil) Aryd Camargo César, no bairro Parque do Lageado, além de uma live no Facebook. As transmissões ao vivo nas redes sociais com oficinas, debates e palestras vão acontecer todos os dias até o fim da campanha.

Conforme a educadora, a semana tem a intenção de conscientizar a população. "O dia 5 de junho foi instituído como o Dia Mundial do Meio Ambiente para que todos do planeta parem e pensem quais atitudes estamos tendo, se estamos pensando na preservação e nas futuras gerações. O problema não está no consumo diretamente, está na destinação final adequada do lixo produzido após o consumo", ressaltou.

REPORTAGENS

JORNAIS IMPRESSOS

24.08.2020

FLS. 046

PROC. 090124

RUB. my

2
Caderno B

Quardos, 24.8.2020 O PROGRESSO

Livros infanto-juvenis levam educação ambiental a crianças de MS

A Coleção "Mato Grosso do Sul" surgiu em 2017, em alusão aos 40 anos do Estado

Com a temática regional de Mato Grosso do Sul, dez livros paradidáticos e com abordagem lúdica levam educação ambiental para crianças do Estado. Os livros fazem parte de uma coleção produzida pela escritora e geógrafa, especialista em educação ambiental Mara Calvis que ao longo de 12 anos publicou 22 obras literárias paradidáticas infanto-juvenil.

A Coleção "Mato Grosso do Sul" surgiu em 2017, em alusão aos 40 anos do Estado. Com temas regionais todos os livros trabalham temas ligados em pesquisa realizada durante o ano de 2016.

"Tenho um trabalho e de pesquisa sobre o lixo há 30 anos, mesmo tempo que sou educadora ambiental. E, para o primeiro livro da coleção MS, que fiz sozinho. 'As Aventuras de Ygor, o Peixe Barbado - Nas Águas de Campo Grande/MS', nasceu da preocupação sobre a poluição que o resíduo sólido faz no meio ambiente, seja solo, ar ou recurso hídrico. Mas, em oito anos menos de 1% (na maioria das vezes estudados da área) acertam quantos correios temos dentro do perímetro urbano de Campo Grande", destaca.

Ela continua "al nasce a proposta de levar esta informação de forma lúdica. Nosso personagem, Ygor - o peixe barbado vem visitar Campo Grande e sua amiga arara azul Juju, apresenta nossa história, geografia e pontos turísticos pelos 33 correios e pelo rio Anhandui. Chega a ser um guia turístico da capital sul-mato-grossense", acrescenta.

O livro apresenta - por fotos - cada ponto percorrido pelo visitante, bem como, a obra é acompanhada por dois mapas (fornecidos pela Planurb em 2017 com formato A3 colorido), onde pode ser observado cada roteiro percorrido por "Ygor".

Um mapa apresenta as bacias hidrográficas e correios, o outro contém os correios e bairros da capital sul-mato-grossense. "Penso em leitura e informação reais do nosso cotidiano, desejando que toque os corações e mentes dos pequenos, seus familiares e professores. Aproximar as histórias da realidade tem por objetivo trazer o interesse de



"As Aventuras de Ygor, o Peixe Barbado - Nas Águas de Campo Grande/MS, nasceu da preocupação sobre a poluição que o resíduo sólido faz no meio ambiente, seja solo, ar ou recurso hídrico".
Mara Calvis (escritora)

conhecer sempre mais, para ajudar na preservação do meio ambiente e ações futuras com novas atitudes. Se conhecermos melhor a cidade de Campo Grande, poderemos difundir as belezas que temos para familiares e turistas que visitem nosso estado, bem como cuidar e preservar o meio ambiente local", disse.

Para o Livro do Ygor pelo MS, segue a história com o mesmo personagem, mas agora pelos 79 municípios do Estado. Este livro também é acompanhado de um mapa, para que os leitores conheçam um pouco mais sobre nossa região. Para os demais livros alguns temas regionais serão abordados: fauna e flora do MS; acidentes de animais em rodovias; comitiva pantaneira; tráfico de animais; fronteiras; culinária regional; área rural e urbana; cultura e

práticas indígenas; cuidados com a natureza; dentre outros temas, mas sempre sobre o Mato Grosso do Sul.

Outra novidade deste projeto é envolver diretamente as crianças, por isso, temos 60 crianças homenageadas, utilizando seus nomes e apelidos nos os personagens fictícios das histórias.

Fazem parte do projeto: Douglas Calvis Crelis (Graduando em Direito e Economia), a Aline M. L. Rodrigues Crelis (Graduanda em Economia), a Edilene Proença (Pedagoga), a Maria Auxiliadora Bezerra (Pedagoga e arte indígena) e as minhas colegas de curso do programa de Mestrado Profissional em Educação - PROPE: DUC, a Luciana Souza (Pedagoga), a Alexandra Ferreira (Artes), a Viviany Borges (Pedagoga) e a Patrícia Lóbia (História).

Sobre
Lucimara de Oliveira Calvis é poetisa, educadora ambiental e escritora. Lançou 22 livros paradidáticos infanto-juvenis. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tecnóloga em Marketing pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Especialista em Docência em Educação Ambiental para Cidadania e Sustentabilidade pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande/MS. Mestre em Educação Profissional na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Criadora dos projetos Reciclando Nossas Atitudes e V.I.D.A (Vamos Inovar Doando Amor).

E-MAIL:
maracalvis@gmail.com

SITE:
www.maracalvis.com.br

FONE/WHATS:
(67) 93227-5169

LAITES:
http://latites.org.br/0658912573811342

REPORTAGENS JORNAIS IMPRESSOS

30.04.2019

jornal O Estado

O ESTADO

ARTES & LAZER

FLS. 047
PROC. 090124
RUB. my

Literatura



Nasce Academia Feminina de Letras e Artes de MS

Objetivo é incentivar a literatura, a música e as artes do Estado

Les Ribeiro

Com a lista das acadêmicas que tomam posse hoje no plenário da Assembleia Legislativa —divulgada, 11 anos após ser idealizada a Academia Feminina de Letras e Artes do Mato Grosso do Sul (AFLAS)— toma forma, com o objetivo de incentivar a literatura, a música e as artes em geral do Estado. A cerimônia acontece a partir das 18h30.

De acordo com a presidente da Fundação da Cultura do Mato Grosso do Sul (FCMS), Mara Caseiro, a Academia Feminina de Letras e Artes do Mato Grosso do Sul "nasce para enriquecer ainda mais o patrimônio cultural do Estado". Para as mãos que escrevem, do total de 30 caducas, a literatura terá 30 lugares, seguida do teatro e das artes plásticas, com duas vagas cada, e das artes de teatro, cinema, música, dança, folclore e artesanato, com uma mulher representando cada segmento.

Composta por Maria Helena Sorli, Alda Machado Domingos, Maria Teresa Casadei, Blanche Maria Torres, Rosângela Villa da Silva, Rosamari Glazir, Edineide de Oliveira, Marlei Sigrist, Marlene Grell, Ana Lídia Moreira, Sílvia Regina Rorina, Lúcia Monte Lima, Aurimede Oliveira, Therezinha Salem, Viviane Vazex, Yvanna Barros, Maria José Cordeiro, Marilene Bram, Valéria Garcia, Mirian Suzuki, Nerya Mendes, Kênia Braga, Luciana Rondon Carvalho, Daniela de Cássia Duarte, Leide Marques Pedrosa, Sônia Cristina de Albuquerque, Angela Cristina dos Reis, Sônia Maria Basso Rolon, Maria Martins de Albuquerque, Cilene Quirinã, Helita Fontes, Severina da Silva, Laila Daria, Lucimara Calvia, Ana Aparecida Arguelho, Érika Rando de Oliveira, Maria Carolina Heguri, Eudírcio Iubal dos Reis e Ilva

Maria Xavier Canale, a AFLAS será presidida pela poetisa Delanilde Diaspet.

Convidada pela presidente da entidade, Delanilde Diaspet chamou ainda Mara Caseiro para ser obliteradora da sala comemorativa pela instalação da academia, a ser lançado pelos Corvoles. "A academia é composta por mulheres brilhantes, que já são destaque em suas áreas, sempre trabalhando pela cultura e pelo aprimoramento da língua portuguesa em nosso Estado. Em grupo, além de atuar para elevar o nível da produção literária local, elas com certeza vão fortalecer a atuação das mulheres no campo cultural e enriquecer o patrimônio cultural do Mato Grosso do Sul", afirmou.

Mara Caseiro, que após a cerimônia de posse receberá os participantes do evento para uma noite de homenagens e comemorações no

Museu de Arte Contemporânea —destacou ainda que pode contar com a parceria do governo do Estado, que segundo a presidente é parceiro e apoiador da instalação da academia desde a apresentação do projeto. Ressaltou ainda que a Academia Feminina de Letras e Artes terá papel de extrema importância, que é preservar as riquezas culturais da região e, sobretudo, estimular novos talentos.

Contando com personalidades do Mato Grosso do Sul, o governador Reinaldo Azeiteiro deve participar do evento, e também já confirmaram presença nomes de destaque nas artes e literatura, como o ator Diogo Vilela, o presidente nacional da Academia de Letras do Brasil, Mário Lopes Carabjal, além de representantes de editoras, entidades ligadas à poesia e academias literárias de diversos estados brasileiros. (Com assessoria)

Literatura lúdica

Livro interativo transforma a criança em coautora da obra e incentiva a leitura promovendo a escrita

Leo Ribeiro

Iniciativa não vê a leitura como também o escrito, a escrita e a leitura. Mara Calvo lançou, na data de ontem, em colaboração com as alunas Ana Karoline da Costa, de 14 anos, da Escola Adolfo de Andrada Gomes, e Maria Lorena de Almeida, de 17 anos do Colégio Gerardo 2001, o livro interativo "Falando de Cor, o que vale é o que vale". A iniciativa da obra nasceu a partir da primeira publicação, que é fazer com que cada criança participe o conto a história do seu próprio jeito, trazendo o mundo do livro em preto e branco.

"Falando de Cor, o que vale é o que vale" foi lançado no último dia do mês da Consciência Negra e conta por meio de poemas a história da escravidão no Brasil, dos povos que foram tratados com desumanidade para o Brasil e o mundo. "Foi o único, pensado, e até chamado de escravo. Com a força do nosso povo, fazemos mais força. Sempre contando com a força, temos força, temos força", como relata um trecho da poesia na página 11 do livro.

Chamê minhas amigas Ana Karoline, Angela Cristina, Eliane Lúcia, Mônica Machado, Ivete Buscaglia e Cristiane Laisa, que são professoras, para que fosse feita esse trabalho, porque é com a criança que a gente precisa falar. O professor Cleverton Eduardo, artista responsável pela obra "Linea Primária" que ilustra a capa, pegou a foto da aluna Vitória Steffen e fez um trabalho desenhando ela de cor, que eu quis que fosse capa desse livro", conta Mara sobre a produção do livro.

Com um valor que para a maioria não se pode medir, a segunda versão foi a pintura de crianças de cinco escolas (E. E. Adolfo de Andrada Gomes, E. M. Harry Amorim Costa, E. M. São Neomerciano, E. M. Prof. Virgílio Alves de Campos e Colégio Gerardo 2001), em cada uma dos desenhos de Eliane Lima, feitas há oito anos, uma amiga de Mara que apresentou a autora para a publicação que compõem a primeira versão do livro.

"Com a ajuda das professoras que levaram esse material para dentro das salas de aula, foi feito esse trabalho e eu sourei duas crianças de cada escola. Então a obra não fica com mais duas crianças e



Conheça as jovens leitoras Karoline e Maria Lorena, responsáveis pelo livro ilustrado por Mara Calvo.



dez pintores. Quando eu chego às escolas, que as crianças me contam, e, ouvindo uma para outra, eu pergunto: 'E ela? Ela é de verdade?', ouvindo eu respondendo: 'Sim, eu sou', porque o livro é um livro, achando que não tem escrito no livro, mas é isso que eu quero mostrar, que as crianças escrevam também", explica Mara.

Inspirada por mulheres letradas, a autora da obra encontra na obra Morgana (hoje com 7 anos), que além de ser uma "mulher" poderosa vai com a autora, inspirando, dando ideias e ouvindo as professoras e alunos. Mara publicou 17 livros, sendo 10 em comemoração aos 10 anos da criação do livro de Mara Gerardo do Sul, e nove desses livros foram feitos as crianças, colocando seus nomes e apelidos nos personagens abordados nas histórias, como o petão batizado Ygor ou a Jujuba, a tartaruga viajante.

"Eu comecei quando tinha sete anos com três anos eu perguntou: 'Vá, por que que o planeta se chama Terra? se tem mais água do que terra? Tinha de ser planeta Água', e eu não soube responder. Foi por causa dela que eu inspirei e inspirei o primeiro 'Morgana no Planeta Água', onde ela como personagem, fala pelo Pontal para uma criança", conta nesse momento e avisa orgulhosa.



Envolvimento Ana Karoline e Maria Lorena, responsáveis pelo livro, e Mara Calvo, autora do livro, em uma das escolas.

PORTAGENS
JORNAIS IMPRESSOS
01.12.2-18
Jornal O Estado

FLS. 050
 PROC. 090124
 RUB. my

REPORTAGENS
 JORNAIS IMPRESSOS
 02.04.2019
 jornal O Estado

O ESTADO

ARTES & LAZER

Carapá, 11 de maio de 2018 | Segunda-feira 2 de abril de 2018 | C1



Mara Calvê
 autora utiliza os livros
 para passar mensagens
 importantes
 para a criança

Literatura infantil

Data homenageia
 escritores de
 gênero que estimula
 e faz sonhar

De Alvaro

Porque você não identifica de primeira quem é o autor Hans Christian Andersen, mas com toda a certeza reconhece o conto 'O Patinho Feio' (escrito em 1818) ou ainda a história da Pequena Sereia (1837), escritos pelas mãos de Hans, que nasceu em 2 de abril de 1806, e por homenagem à data, em 1967, o Conselho Internacional sobre Literatura para Jovens decidiu usar o dia para comemorar o Dia Internacional do Livro Infantil.

Segundo estudos, é comprovado que a leitura tem o poder de estimular a mente das crianças, o que reforça a importância em se estimular a leitura. No Brasil, o dia 19 de abril é colocado como o Dia da Literatura Nacional, eternizando o aniversário de nascimento do precursor do gênero no país, o escritor Monteiro Lobato. Divulgando o gênero no país existem nomes como Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Pedro Bandeira, Tatiana Belinky, Lygia Bo-

junga, Ziraldo e, em Campina Grande, Mara Calvê.

"Eu sou professora de Geografia, especialista na área de educação ambiental, eu pesquisei muito e descobri que há 80 anos, hoje a data do meu aniversário em Educação Ambiental que vem na 1.ª, e o meu primeiro livro eu lancei há dez anos, intitulado 'A terra no lugar certo, planeta vivo e esperto', conta Mara Calvê.

"Como pesquisadora, professora e educadora ambiental, os livros pra mim, e eu escolhi escrever para crianças, são parâmetros infantis juvenis que atendem crianças de 3 a 10 anos - porque eu uso pesquisas científicas, dados reais de problemas da sociedade, para que os pais, professores, em a própria criança quando ler não tenha só a ideia de, só o ensino, só a história. Dentro da história eu coloco temas para serem abordados, e dentro delas informações reais sobre a nossa sociedade", explica a autora.

Nos oito primeiros anos como autora, Mara Calvê



lançou sete obras em 2017, outros dez livros que ficaram parte da coleção 'Mato Grosso do Sul 40 anos'. Foi a necessidade do mercado, da pergunta das crianças e dos professores, que foram lançando as minhas obras, para atender esse público que hoje é difícil de ter livros infantis juvenis parâmetros para essas coisas. Através da criança, ela é tão pura, tão inocente e verdadeira, que quando mais eu escrevo para a criança, mais evolui e ela vai lendo obras. A coleção do Mato Grosso do Sul tem 60

crianças homenageadas com o nome delas nos meus personagens", aponta Mara.

"Se você entrar no meu site: 'maracalve.com.br', você tem lá os homenageados da coleção. Ali, a cada livro você tem quem são essas crianças, que eu utilizei o nome e o apelido delas dentro das meus personagens. O intuito é trazer a criança de volta para a paixão pela leitura, o conhecimento e o aprendizado", pontua a autora.

Sobre a homenagem da autora, Mara ressalta: "O livro,

de uma certa maneira de viajar dentro da história depois da pesquisa e a criança nos dá a maior recompensa como autor escritor, quando ela lê e diz 'eu li o seu livro'. Eu já passei por várias momentos em que as crianças, quando a gente termina a história fazem 'jura que você não vai parar de escrever', 'eu preciso ler o próximo', então as crianças que já tem esse hábito de leitura, estimulam a importância de conhecimento e informação, que ajudam a manter delas e que abre janela para o futuro, ela é muito verdadeira".

"O sentimento que me move como escritora, escrever para a criança, agregando a educação ambiental à escrita de livros infantis, para que eu possa não só trabalhar no sistema e ganhar meu dinheiro e pagar minhas contas. O desejo de deixar um legado positivo de mudanças para o planeta, para aquilo que me incomoda como é o caso do lixo, o livro, ele traz esse sentimento de plantar semente, de eu poder fazer parte da mudança de atitude, de novas ações para

o cuidado com o planeta e o meio ambiente, a mensagem correta do respeito ao meio e do lixo... é o sentimento de que eu posso fazer a diferença na vida dessas crianças com as minhas literaturas", revela ainda Mara Calvê.

Sobre as novas obras que Mara tem produzido, a autora destaca o trabalho com o novo projeto, lançando de MS para nível nacional. "Terão próximos 15 livros sobre o Brasil, como base a coleção sobre MS, também com outros professores em busca de envolver essas várias realidades, de vários ângulos, vários olhares de profissionais pedagógicos e professores que entendam essa linguagem para criança".

"Até hoje então, faço livros que já foram publicados e agora em 2018 o 26 Gerardo que foi transformada em música - mas a minha paixão são os 18 livros que lancei para crianças, e já tem livro de economia financeira pronto e eu faço de desenho para também abordar essa temática, tanto para Fundamental 1 quanto 2", finaliza a autora.

除却却 已

ESPECIAL

Lei

A Lei Complementar nº 209/2012 visa instituir o Código Municipal de Resíduos Sólidos e disciplinar a limpeza urbana na Capital. No art. 23 os prédios residenciais, comerciais e comunidades fechadas, com mais de seis unidades, são obrigados a construir um local para realizar a coleta seletiva de lixo, que deve ser sinalizada e com fácil acesso.

Vamos reciclar as nossas atitudes?

Programa de educação ambiental orienta moradores a terem consciência sobre a importância de se reciclar

Fernando Torres

Você já ouviu falar de coleta seletiva? No dicionário a palavra "selecionar" significa escolher de uma forma mais acentuada e cuidadosa. A coleta seletiva tem como objetivo recolher o lixo previamente separado em residências, comércio e indústrias, para que ele seja encaminhado, devidamente e voltado a ser utilizado no futuro.

Essa ação tem como objetivo conscientizar os moradores sobre a importância de separar o lixo e encaminhá-lo para a coleta seletiva. Além disso, o programa também tem como objetivo orientar os moradores sobre a importância de separar o lixo e encaminhá-lo para a coleta seletiva.

Existem dois tipos de coleta seletiva: a porta a porta e a coleta seletiva em pontos fixos.

A coleta seletiva porta a porta é aquela em que o agente de coleta seletiva vai até a residência do morador e coleta o lixo separado.

A coleta seletiva em pontos fixos é aquela em que o morador leva o lixo separado para um ponto fixo de coleta seletiva.

Em Curitiba, a coleta seletiva porta a porta é realizada pela Companhia de Limpeza Urbana (Cilurba).

A Cilurba oferece aos moradores a opção de coleta seletiva porta a porta ou a coleta seletiva em pontos fixos.

Para saber mais sobre a coleta seletiva, consulte o site da Cilurba ou ligue para o telefone 3211-1234.

A coleta seletiva é uma das formas mais eficazes de reduzir a quantidade de lixo enviado para o aterro sanitário.

Além disso, a coleta seletiva também contribui para a preservação do meio ambiente e para a geração de empregos.

Portanto, é importante que todos os moradores de Curitiba participem da coleta seletiva e contribuam para a melhoria do meio ambiente.

Em Curitiba, a coleta seletiva porta a porta é realizada pela Companhia de Limpeza Urbana (Cilurba).

A Cilurba oferece aos moradores a opção de coleta seletiva porta a porta ou a coleta seletiva em pontos fixos.

Para saber mais sobre a coleta seletiva, consulte o site da Cilurba ou ligue para o telefone 3211-1234.

A coleta seletiva é uma das formas mais eficazes de reduzir a quantidade de lixo enviado para o aterro sanitário.

Além disso, a coleta seletiva também contribui para a preservação do meio ambiente e para a geração de empregos.

Portanto, é importante que todos os moradores de Curitiba participem da coleta seletiva e contribuam para a melhoria do meio ambiente.

Em Curitiba, a coleta seletiva porta a porta é realizada pela Companhia de Limpeza Urbana (Cilurba).

A Cilurba oferece aos moradores a opção de coleta seletiva porta a porta ou a coleta seletiva em pontos fixos.

Para saber mais sobre a coleta seletiva, consulte o site da Cilurba ou ligue para o telefone 3211-1234.

A coleta seletiva é uma das formas mais eficazes de reduzir a quantidade de lixo enviado para o aterro sanitário.



Coleta seletiva
Atividade realizada pela empresa, através dos pontos LEV espalhados pela cidade



LEV

Os locais de entrega voluntária (LEV) também são uma modalidade de coleta seletiva que utiliza estruturas específicas para o acondicionamento de resíduos recicláveis, colocados em pontos fixos na cidade, onde o cidadão, espontaneamente, deposita os recicláveis.

Em Campo Grande, existem atualmente 125 pontos de entrega voluntária. E atualmente na Capital há duas modalidades praticadas para a coleta seletiva: a porta a porta e a coleta seletiva em pontos fixos.

A coleta seletiva porta a porta é aquela em que o agente de coleta seletiva vai até a residência do morador e coleta o lixo separado. A coleta seletiva em pontos fixos é aquela em que o morador leva o lixo separado para um ponto fixo de coleta seletiva.

Em Curitiba, a coleta seletiva porta a porta é realizada pela Companhia de Limpeza Urbana (Cilurba).

A Cilurba oferece aos moradores a opção de coleta seletiva porta a porta ou a coleta seletiva em pontos fixos.

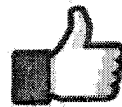
Para saber mais sobre a coleta seletiva, consulte o site da Cilurba ou ligue para o telefone 3211-1234.

A coleta seletiva é uma das formas mais eficazes de reduzir a quantidade de lixo enviado para o aterro sanitário.

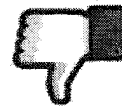
Além disso, a coleta seletiva também contribui para a preservação do meio ambiente e para a geração de empregos.

FIQUE LIGADO

O QUE RECICLA E O QUE NÃO RECICLA?



Podem
Caixas de Leite/Suco
Caixas de Papelão
Folhas de flandres
Folhetos
Jornais
Listas telefônicas
Baldes
Canos/tubos
Isopor
Frasco de shampoo
Garrafas plásticas
Embalagens aerossóis
Ferro
Latas de alimentos
Potes



NÃO RECICLA
Adesivos
Fotografias
Guardanapos sujos
Papel higiênico
Cabos de panela
Tomadas
Absorvente
Fralda descartável
Espanhais de aço
Materiais mistos
Cerdâmicas
Espelhos
Lâmpadas
Fluorescentes
Porcelanas
Tubos de TV

Óleo de COZINHA
Não aceite e não se deixe levar por ofertas de coleta seletiva em pontos fixos. O óleo de cozinha não pode ser reciclado e deve ser descartado corretamente.

Porta a porta

Após a coleta, os materiais recicláveis são encaminhados para as cooperativas da UTR (União de Trabalhadores de Resíduos). No trabalho de conscientização oferecido pela empresa Solutis, as equipes abordam temas como diálogo sobre destinação correta dos resíduos sólidos (lixo eletrônico e UTR - União de Trabalhadores de Resíduos) com inclusão das cooperativas de catadores de materiais recicláveis; cores da coleta seletiva e como participar facilmente dessa coleta utilizando somente duas lixeiras - seca (resíduos) e úmida (não reciclável); rota da coleta seletiva e o LEV mais próximo, com orientações para limpar as embalagens antes de descartá-las corretamente; como acondicionar os resíduos perigosos para evitar acidentes com os catadores.

*Colaboração com esta edição: Maria Cristina

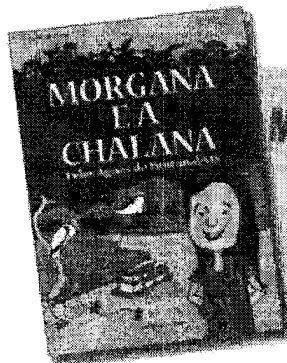
Meio Ambiente



Dia Mundial, Educação Ambiental e Ecologia são celebradas nesta semana



Preservação em família
 Morgana Rodrigues, mãe de Maria Cabral, foi uma das primeiras a ler o livro e hoje lê para as filhas e netas da família de conservação ambiental.



Luiz Henrique

Foram duas as englobadas na Semana Mundial do Meio Ambiente, que comemora a criação de profissionais e das atividades de preservação, como é o caso do Dia da Educação Ambiental (20. alta das atividades celebradas hoje (1), que comemora a criação para o Dia da Ecologia e o Mundial do Meio Ambiente. Luciana de Oliveira Cabral é autora do primeiro livro, poesia, contos e educação ambiental, especialmente em direção à Educação Ambiental para Crianças e Adolescentes, com experiências em meio ambiente, realidade sólida: educação ambiental, empreendedorismo, realidade de negócios e sustentabilidade ambiental. Juntos da Saúde, Maria realiza diversos palestras e oficinas que servem para conscientização e sensibilização para a causa ambiental.

Sob o lema da pandemia em seu trabalho, Maria aponta que: "para que foi um longo. Temos uma equipe de voluntários que vai de manhã e de tarde: lavar as mãos em água, há mais de cinco anos. Temos desde 2015 a média anualidade, de palestras, oficinas, jogos, do 30 mil pessoas, presencialmente".

"Tudo o que a pandemia fez em seu trabalho até que a gente entendesse qual era o significado: gravidade, prevenção que deveria ser tomada, plano de contingência de emergência, as propostas para nossa gestão. Porque esse projeto começou com o cidadão via livre já existia em 2015, no início do projeto, a professora Tereza Novaes Almeida", aponta.

Uma época, ela relembra que: "nas escolas levamos jogos para interação, o Sábado, oficinas educativas, que para cada uma delas temos uma metodologia diferente pedagógica para cada nível: criança e jovem, para esse tipo de projeto de fazer, porque todo mundo já sabe".

"Facilitamos a aprendizagem de valor pessoal e social. Como mostra o livro, a gente grande, já tivemos três vezes online, foi o momento perfeito, foi, para que a gente pudesse fazer tudo o que fazemos presencialmente pelas redes sociais. Aí foi criada toda a rede social do Sábado, que é o usuário que representa mais de mil colaboradores e educadores", explica Maria Cabral.

Plano e sonho

De lado de sua compaixão, a mãe Morgana Rodrigues, um sonho de sensibilização para a causa ambiental, a dupla realiza no dia 10 de junho, às 14h, o livro "Contos de Histórias", (transmissão da Rádio Jovem Municipal Anna Lúcia Prado Santos pelo canal virtual de YouTube e Facebook, Maria Cabral).

Maria Cabral e a filha Morgana Rodrigues, ambas do Instituto, são as autoras do "Morgana e a Chalana - Uma Aventura no Planeta Água", escrito para o público. "É um livro de contos de fadas para crianças, porque ela leva uma mensagem no seu e tem o coração e o mundo dos pais, para chamar a atenção à responsabilidade de fazer", conta ela.

Recordando, a história de inspiração também pelo filho Douglas - hoje com 11 anos - que foi o de Maria, ela conta que a perspectiva de contar com o meio ambiente vem desde cedo em sua casa. "Minha mãe sempre sendo eu fazendo palestras, Morgana sempre via o mundo e se sente uma multiplicadora, educadora, porque ela vê, sente o porquê das coisas. Depois teve o livro 'Morgana no Planeta Água', que ela já questionava por que o planeta chama 'Terra' se tem muito mais água do que terra. Já tinha esse fascínio de leitura, debate, reflexão filosófica", diz.

"Temos sensibilizado o filho que sabe o que tem que ser feito e foi. Por isso mesmo trabalhamos como educadora ambiental não é para conscientizar pessoas, mas sensibilizar", afirma Maria Cabral.

Das visitas e experiências que fez durante a pandemia por meio da parceria com a Saúde, da família que: "a gente já vinha tentando fazer uma divulgação das redes sociais. Trabalho e não 'sensibilizar' com", em que qualquer pessoa do planeta pode aprender e sempre novas lições. Mandamos para São do Estado e de Brasília, então é isso que o mundo se liga pelo vídeo social e todas as atividades palestras, oficinas, há sete anos publicamos dentro da família para as pessoas saberem que existe. Esse serviço de educação ambiental da Saúde é um de todos os que ela presta para a gestão do ensino técnico urbano residencial e público".

"Primeiro testei na minha rede social, onde tenho mais de 5 mil seguidores. Quando a apresentação o projeto para nossa gestão já tinha ocorrido", diz a autora.

Maria fala que seu propósito há 30 anos é educar, ensinar, proteger e preservar o ambiente: "vimos há 11 anos e sempre nos primeiros livros: 'Lixo ou Lixo Certo, Recicla ou Recicla'". Ela foi uma jornada de 30 anos de pesquisa. Há 21 livros que tem, sobre temas ambientais: água, diversidade, saúde, inclusão, programas de ensino, educação, de filosofia para crianças: 10 livros publicados sobre Meio Ambiente da Saúde, todos eles em português e inglês para que ela se sente pertencendo a esse espaço, para agregar novos leitores e ela sempre mantém que foram parte desse processo", destaca.

"As ações continuadas sempre se findam na semana do meio ambiente. Nessa sexta a presença das escolas que mais participaram. São dois professores que representam cada escola e foram convidados para eles. Todo mundo gosta de participar, na escola e no processo de ensino das três primeiras lições. Daí foi prorrogado o prazo para finalizar em novembro de 2020", conta ainda.

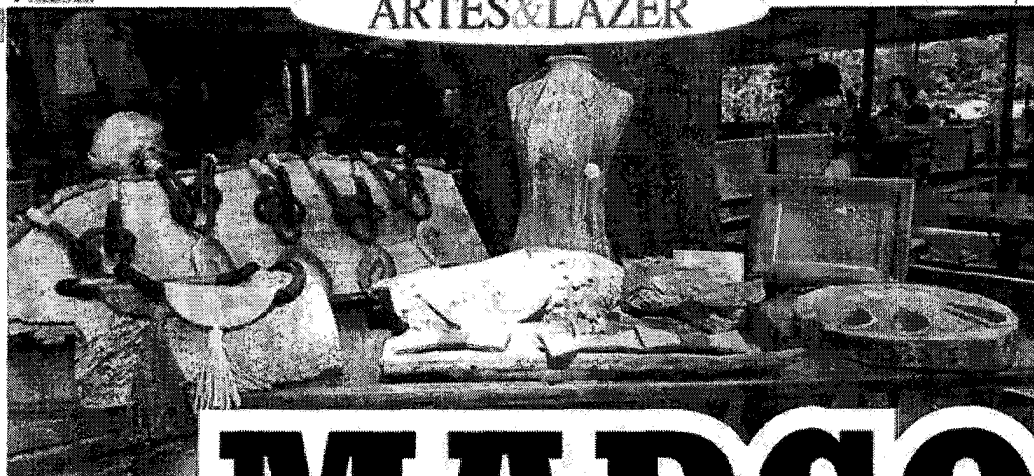
Ela destaca que: "nessas visitas estão sendo para as comunidades escolares das escolas participantes e, posteriormente, estamos fazendo parceria com as escolas, que entendemos que é também para levar alegria no momento em que estão com a escola com tanta dificuldade, não deixando a participação de ninguém. Temos de nos preocupar com o meio ambiente, foi preciso enfrentar uma pandemia para e pessoal aprender a lidar a isso".

Finalizando ela relembra que: "tudo esse movimento na rede social da Saúde está sendo feito também dentro das provas de ações sustentáveis. Quem não participa participa nas ações do Dia Verde, Facebook e Instagram da Saúde Ambiental, mas não há seguidores que não, mas está aumentando ainda mais pessoas. Observamos que a situação do dia verde aumentou".

SERVIÇO: O livro está à venda no Facebook.com/Sabado e no site de História e Meio Ambiente. Também há uma loja virtual no site morgana.com.br.

**REPORTAGENS
 JORNAIS
 IMPRESSOS
 05.06.2020
 jornal O Estado**

[Handwritten signature]



**Museu traz bazar
em celebração
aos seus 28 anos**

Key Words: *depression, mood, mood disorder, mood disorder, mood disorder*

Colômbianos antepassados, até mesmo o pai do Bôzete de Arica. Características genéticas como cor da pele, tipo de cabelo, formato do nariz, etc., são herança genética. Entretanto, a cultura é adquirida e não hereditária. O indivíduo pode ser de ascendência europeia e falar português, mas não se torna europeu por isso. O mesmo vale para o indivíduo de ascendência africana. O indivíduo de ascendência africana que nasceu no Brasil, fala português, não se torna brasileiro por isso. O indivíduo de ascendência africana que nasceu no Brasil, fala português, não se torna brasileiro por isso.

Em comemoração a tudo isso, firmamos uma grande aliança interdisciplinar: um psicólogo, uma médica anestesiologista e ortodontista, por isso ortodontistas e psicólogos, e peritos de uma grande "ciência cultural": teatro, esportes e comemorações de sucesso. Juntos, vamos vencer!

O bairro de Murova tem como núcleo expor e comercializar produtos de sabão repletos com ingredientes vegetais apreciados das ótimas Matas Quedas e Profeta Coral Intangíveis (PMU) - e do UPM, de 10 hectares. Murova encerra-se 25 anos de existência com muitos desafios. Estresse com limitações operacionais, abertura ao público, tempo (uma indústria especializada em outra função), não tem capacidade técnica com mais de 1.000 horas anuais, problemas de manutenção, custos públicos e particulares para viabilizar produção", explica Mauro Serna.

"Além das nossas ações sociais, agimos com o povo e com a população tendo em vista de constituir a saúde para todos, de modo que tenhamos o mesmo nível de higiene das capitais de uma metrópole para garantir", explicou o coordenador do curso, Sérgio Monte Serrat, durante a aula.

Lêcia Monte Serrat marcou o primeiro aniversário de sete anos da sua filha, em uma festa, em sua casa, em São Paulo.

Exemple 2

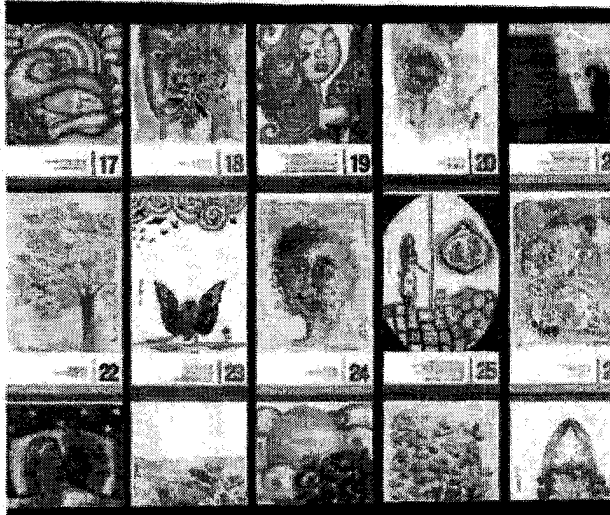
[illegible]

Representante do Rio de Janeiro, Sandro Pinheiro, que atua há mais de dez anos na produção de acessórios cotidianos, questiona os conceitos de origem de produtos e se propõe a que possam deixar de existir as fronteiras entre as categorias de artesanato, moda e comércio justo. Ele produz peças femininas que abraçam o movimento slow e ainda aplica os valores do comércio sustentável, fazendo reaproveitamento de materiais, selecionando o melhor em sua produção, que é o comércio ético.

Classe de Pastoral da arte



Atracción



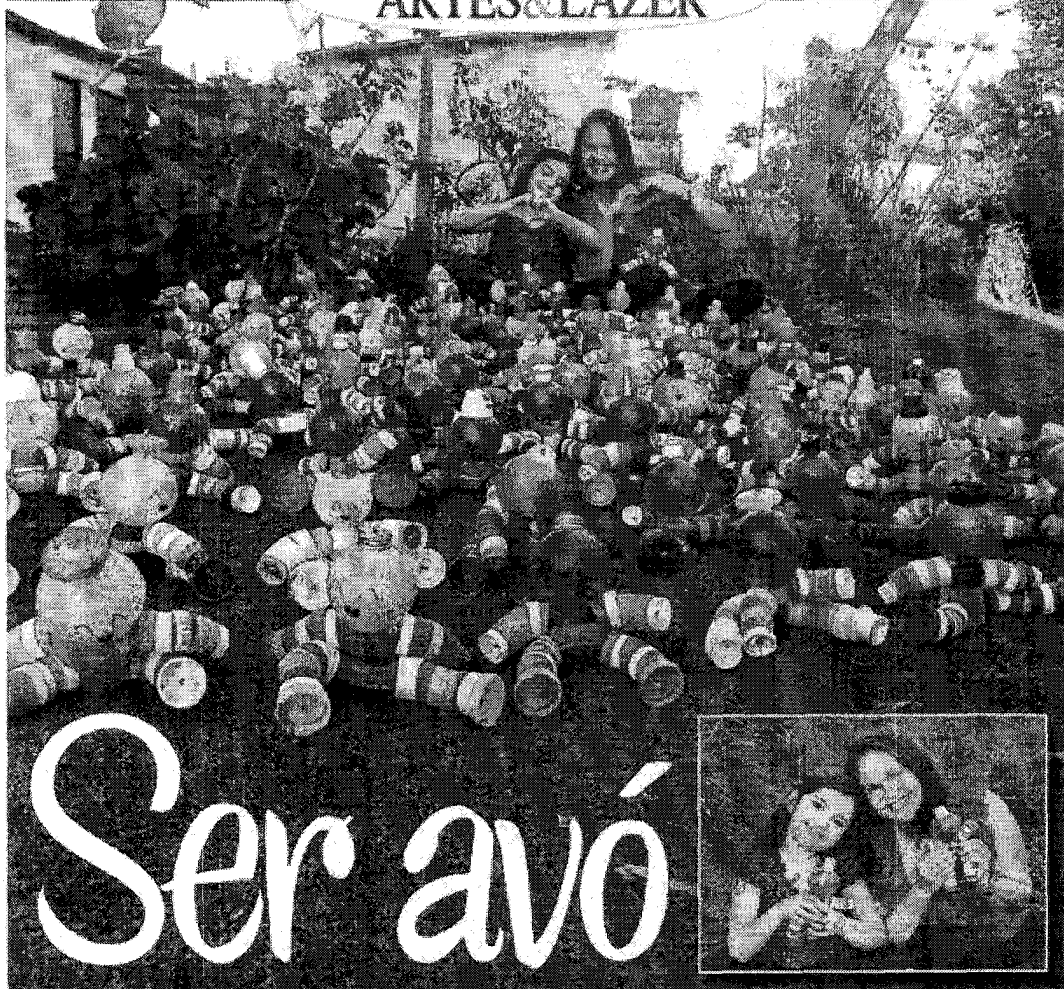
Winn: Correspondevo a um político, profundamente envolvido em questões de tempo da terra, do trabalho. Os meus valores na família, as minhas concepções sobre a natureza, os barbaqueas, foram uma a tempo das coisas se foram, e depois dramaticamente no espaço da presidência. Fragmento: Otton. O mundo não é um trabalho forte, fazendo o movimento, o espírito da questão, os conceitos. Além das tradições em casa, a arte é disposta para mostrar a relação com o trabalho.

Adquirio Houtmann e seu irmão de
Armando Antônio, Houtmanns júnior,
e Antonio Henrique Houtmanns a entidade
apresentou-me um papel manuscrito. Como
a entidade não dispunha de dinheiro para
manter a entidade sob custódia, recolheu no
lixo e que produzira para a parte em papel
manuscrito, como papel velho, jornal,
papelão, etc.

BRASIL: O futuro das tecnologias de
Redes Amovíveis para o Brasil: 2000 - no
Parque das Nações Indígenas - e um
pequeno sensor e um par de olhos de robô
«Estudo» em uma sala de aula



REPORTAGENS
JORNAL
S IMPRESSOS
26 e 27 de junho
2020
jornal O Estado



Mara Calvis é representante da literatura regional, exemplo matriarcal

Guest Editors:

Diferente do Rio das Velas e do das Mãos, o rio do Arco tem uma dança específica e é celebrado em 28 de julho, no Brasil e em Portugal. Consequentemente e como não poderia ser diferente, há quem dramaticamente tolha petiscos para as pessoas antes das festas marcando que, diante do liberalismo regional, não bem representados pela figura da educadora ambiental Mônica Cabral, arde a Morgana.

Maria foi concebida pela força do Espírito Santo e o Espírito que "a Menina não se perdenha" ("Vá, pois, que o planeta chama Terra"). São Paulo explicou para ela que todos os corpos têm um peso, que ela era um pouco Maria. Isso é uma coisa. Ela disse que já sabia isso, mas achava que deveria chamar planeta água, que era visível, mas glória e pereceba que na superfície não mais água do que terra. Ela disse para ela que não poderia mudar o nome do planeta, mas que poderia fazer um livro. "Menina no Planeta Água".

"Biografia é a história de hoje ou, ainda mais, de amanhã, de um futuro que se projeta no tempo, no passado e no final do tempo com a vida que a natureza nos oferece. Mas, Margarete não é Margarete. Ela é uma. Margarete ou Flávia Aguiar, ela por conta de uma curiosidade dela. Eu sempre digo que as crianças são filósofos por natureza, porque vivem perguntando", conta ainda Maria

Hoje, por que acompanhava a cópia das vitórias esportivas, durante a penúltima sessão do congresso ambiental, sou livre, com o resgate da história, a eutrofia dos ecossistemas, sua sustentabilidade e desenvolvimento da biota aquática e a gestão da governança. Agredir com minúsculos e banais erros não é o mesmo ambiente. Tipo, no instante-matutino, com 8 e 6 minutos, me encontro nas portas fechadas. No livro eu não tinha nenhuma ideia, mas como eu não conseguia ler, eu estava me sentindo. Das banais, porque eu não sou famoso, lembro que a sua crítica do meio ambiente, que minha era também crítica. Eu criei um livro chamado que minha era e o editor não acreditou e foi desmontado da imprensa e já fez mais 100, começando a pecunia.

Ad toda de Maria, Mariana reconhece a falta que uma aprender com a avó. "Uns assuntos outros eu não sei sobre o modo ambiente o, quando você me fala para me ensinar eu tenho muito medo". A avó aponta sobre a falta que "você é insegura, insegura, eu sinto não ter"



vergonha. Logo que a infância dela sempre
começa de amar ao meio das crianças, com
história, descobrindo naturalmente como de
vergonha de falar em público.

Todas as segundas-feiras, na 19h, vão assistir ao filme de cinema livre ou ao filme escolhido pelo público. A programação é feita pelo conselho, no fim da tarde, e a 1ª edição foi em 1976, com o filme de chit, para reagitar a cultura pelo cinema. Atualmente, hoje, que apanhamos em média um mês. Uma semana será com chit de chibumbé e a história da Jigjiga, a submissão indígena; a semana e a fraternidade de Mário Gurgau do Sul. Todas as vezes durante a quinzena, vamos entrar a história e escolher no fim com 50% de duração, para apanhar todo o mundo que está em casa e aproveitar o tempo também para ler". Assim, a cada semana o público decide.

Discussion

Quando analisamos reduções peculiares que a criação materializou em seu intuíto e a importância da vida árdua, Maria afirma que "as artes são nel que todo caso individual porque os painéis estão geralmente na corveta do trabalho, estético, estético. E as artes que dizem em seus textos ou em sua arte a verdade de si, dizem sobre eles".

Os dois têm a particularidade de começar com uma sílaba consoante e a inovar a partir do que seriam as características do tipo A10 e de toda comunidade mistralense.



incumbida com 100 mil reais de 50 anos. Depois do livro de Morgan, quando chegou o relatório Mato Grosso do Sul, ela me pediu um segundo

Está lá que eu lá vou escrever 10", afirma ainda. Sobre o segundo livro que Margareta lhe pediu, ela revela que a nota: "me justificava dizendo que as crianças já conviviam com o livro Margareta no Planeta Água", mas já tem a foto dela lá e ela já não era mais. Já era uma criança. Como criança sempre soube das crianças no fim, ela poderia colocar uma foto dizendo para as crianças que ela cresceu".

"Tudo as minhas obras, por singularizar têm há 30 anos, como um fundamento, são pautas na educação nacional, o tema mais atualizado não é disciplina, é o transversal, multidisciplinar e deve ser trabalhado por todas as disciplinas nas escolas da educação formal. Em qualquer ambiente, porque tudo é meio ambiente", finaliza.

SERVIÇO: Vantagem: acompanhamento e testes de educação acústica por meio de uma membrana com 12 rampas de frequência entre 125 e 8.000 Hz.

RECICLANDO Novas Atitudes

Elas Práticas

Conscientização é o propósito da educadora ambiental Mara Célia. Ela trabalha com a Solurb, uma ONG que atua em Curitiba, com o projeto "Reciclando Novas Atitudes", que leva às crianças e adultos de diferentes bairros da Capital informações sobre sustentabilidade de forma lúdica e descontraída.

Antes da pandemia a educadora passava por todos os cantos da cidade, em empresas, universidades e escolas realizando palestras, oficinas e intervenções em os espaços. Agora, o projeto teve de se adaptar e as aulas aconteceram nas casas das crianças que queriam receber Mara e o mascote do Solurb.

Os pais recebem a cartilha e marcam um vídeo pela rede social pedindo a visita e realizando a "Dinâmica do Solurbinho", e a partir disso, toda semana, uma ou duas aulas são registradas para receberem a equipe, sempre dentro dos limites de higiene. Como também a educadora, Mara utiliza seus livros para conscientizar sobre o meio ambiente e questões ambientais como lixo, reciclagem, entre outros assuntos.

"Nosso objetivo é despertar o fazer desde a infância. Por meio da atividade lúdica e lúdica ensinamos a apresentar assuntos importantes dentro da sustentabilidade, além de incentivar o amor pelos livros", explica a educadora. Durante as visitas, Mara dá de presente para as crianças livros com temas diversos e biográficos sobre de material reciclado que circulavam em oficinas no vivo pelas redes sociais.

"Reciclando Novas Atitudes" atende em média 30 mil pessoas por ano e, desde o começo da pandemia, conseguiu chegar a mais de 30 mil. "Esta pandemia tem sido um momento de reflexão, e os alunos são para fazer as pessoas perceberem que a situação do planeta só depende de nós", avalia.

A idealizadora acredita que o mundo de sustentabilidade é uma e conscientização do fazer é um processo. "Se eu fizer uma palestra com 10 pessoas e conseguir que uma escreva seus hábitos, eu ganhei meu dia", destaca. Neste momento pandêmico, Mara realiza três roteiros palestras e oficinas de reciclagem de materiais como garrafas de vidro,

PET, tampinhas de garrafa, entre outros, que depois de prontos são entregues para as crianças nas visitas.

Pietro Henrique, de 5 anos, recebeu a visita do Solurbinho e de Mara e ficou encantado. Segundo a mãe, Daniele Cordeiro, ela ficou muito feliz de conhecer o mascote, já que seu pai é ecologista. "Ele ficou muito feliz. Ganhou uma roupa de colorido e não quis mais tirar. Eu mesma fiquei muito feliz, é muito gratificante e muito bom esse projeto com as crianças".

Literatura

Mara, além de liderar o projeto de conscientização ambiental com crianças, prepara mais um presente para os pais e professores do Campo Limpo. Lançou o livro "Reciclando Novas Atitudes" em 2015 com mais de 22 obras infantis e juvenis publicadas, realiza virtualmente a coleção de histórias de dois livros de sua autoria.

Como tema social, cidadania, sustentabilidade e questões ambientais, os livros de histórias foram, neste momento de pandemia, um momento lúdico e de interação entre pais e crianças. Nove volumes estão disponíveis no canal do YouTube da educadora, e o último vídeo tem previsão para ser publicado neste mês, no canal do YouTube da Fundação de Cultura de Mar, com a transmissão em live.

Com as aulas fechadas e a falta de acesso às crianças, a conscientização através de vídeos foi uma estratégia que a educadora encontrou para continuar incentivando a leitura e o interesse por questões sociais e ambientais. O projeto foi financiado pela Lei Aldir Blanc, da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo) e também conta com das parcerias pedagógicas para orientar professores de Ensino Fundamental a como trabalhar as obras de Mara, que também estão disponíveis no canal da educadora.

Já que o momento não é possível chegar até as crianças fisicamente, a educadora deu mil livros para a Secretaria Municipal de Educação e para os professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental para que possam trabalhar com as crianças. "Recebo mensagens de professor dizendo que utilizou um livro meu como uma ferramenta pedagógica e isso me deixa muito feliz", comenta.

Educadora ambiental se junta à Solurb para conscientizar crianças e adultos sobre a sustentabilidade



SEBASTIÃO. Para incentivar a visita de projetos de Solurb, a educadora ambiental Mara Célia, que trabalha com a Solurb, uma ONG que atua em Curitiba, com o projeto "Reciclando Novas Atitudes", que leva às crianças e adultos de diferentes bairros da Capital informações sobre sustentabilidade de forma lúdica e descontraída.



Mara Célia é a educadora ambiental que trabalha com a Solurb, uma ONG que atua em Curitiba, com o projeto "Reciclando Novas Atitudes".

Mara Célia é a educadora ambiental que trabalha com a Solurb, uma ONG que atua em Curitiba, com o projeto "Reciclando Novas Atitudes".

REPORTAGENS
JORNAIS
IMPRESSOS
12.05.2021
jornal O Estado

REPORTAGENS
JORNAIS IMPRESSOS
06 E 07.12.2020
jornal O Estado

FLS. 058

PROC. 090124

RUB. *mf*

2 Campo Grande MS | Domingo/Segunda-feira, 6 e 7 de dezembro de 2020

Educar também é valorizar



Escritora renomada tem como projeto promover ações sobre consciência ambiental

Letícia Rodrigues

Campo Grande, cidade de aspecto verde e rico em cantos, cantos de pássaros que povoam a Capital. Considerada pela organização não governamental The Arbor Day Foundation uma das 59 cidades mais arborizadas do mundo, vemos o quão vasto é nosso ambiente natural. Denominada a "Cidade dos Ipês" e com a concentração de 33 córregos, levanta o seguinte questionamento: Quem cuida e conscientiza o cuidado dessa rica expansão ambiental?

Mara Calvia é escritora, educadora ambiental e consultora da Sohur, e ela tem como projeto, em conjunto a empresa, promover ações sobre consciência ambiental. Dentro dessas ações sua equipe possibilita orientações, ginásticas,



proferindo palestras e desenvolvendo oficinas práticas em escolas, condomínios, praças comunitárias, feiras livres, associações e universidades. Seu objetivo é a conscientização sobre a importância do nosso ecossistema.

Durante 31 anos Mara elaborou uma pesquisa sobre o lixo, estudo que resultou em seu primeiro livro, no ano de 2003, denominado "Lixo no Lugar Certo, Planeta Vivo e Esperto". No qual

sua abordagem ensina o público infantojuvenil a como separar o lixo reciclável do não reciclável. Contudo suas pesquisas não pararam por aí, pois em 2017, então em contexto regional, Mara lança o livro "As Aventuras de Ygor, o Peixe Barbudo, nas Águas de Campo Grande/MS", decorrente de uma pesquisa feita em cinco anos.

Neste livro ela discorre sobre história, geografia e os pontos turísticos

pelos 33 córregos e o Rio Anhandu, contendo o mapa das microbacias de Campo Grande. Ao chegar o dia do lançamento, que seria em uma escola, a educadora foi questionada de "porquê" de não escrever mais livros regionais, já que a literatura com tal abordagem no Estado é escassa.

Logo então a educadora se viu desafiada e lançou, no mesmo ano, dez livros com a temática lúdica, abordando temas regionais do Estado de Mato Grosso do Sul, junto à comemoração de 40 anos da criação do Estado. Seus livros paradiplomáticos atendem desde a Educação Infantil até o 9º ano da Educação Básica.

Uma das curiosidades de sua literatura é a homenagem que a autora faz com as crianças, na qual cada livro contém as fotos das crianças e os personagens que elas foram no livro. Essa ideia obteve iniciativa com o livro "Morgana no Planeta Água", onde a homenagem é sua nete Morgana.

"Ela por conta do livro, sendo a personagem, aprendeu a ler com quatro anos. Então todos os meus livros daí para frente eu homenageio nome de crianças reais, portanto todos os finais dos livros têm o nome da criança, a foto dela e quem é ela dentro da história", conta Mara.

Com esse método a escritora envolve as crianças e desperta nelas a conscientização em valorizar

o nosso meio ambiente e os seres que o habitam. Em suma ela pegue com o seu novo projeto "Oficina de bonecos tapalinas reutilizadas", produção com mais de 50 bonecos. Esses bonecos serão doados para crianças, como presente de Natal. Além de sua fabricação, ela também disponibiliza às suas redes sociais o passo a passo sobre como fazer em casa o seu próprio brinquedo.

Títulos da coleção

- Injuba - A Sereia Viajante, Sabores e Fronteiras do MS;
- Morgana e a Chakana - Pelas Águas do Pantanal/MS;
- Tucos: o Tucano Bom de Bico e os Sabores de Mato Grosso do Sul;
- Alfabeto Ecológico do Pantanal;
- Algumas Coisinhas que me Deixam Muito Feliz em meu Mato Grosso do Sul;
- As Aventuras de Ygor, o Peixe Barbudo - Nas Águas de Campo Grande;
- Cód - A Jagatirica;
- As Aventuras de Ygor, o Peixe Barbudo - Nas Águas de Mato Grosso do Sul.



O ESTADO

Fundado em 2 de dezembro de 2002.

EDITORA: Letícia Rodrigues | CIRCULANTE: Letícia Rodrigues | EDITOR: Letícia Rodrigues | Redação: (977) 3345-9000 | Redação: (977) 3345-9000

Rua 14 de Julho, 704 - Vila Santa Domitila - Campo Grande/MS - CEP: 79004-900 - FONE: (977) 3345-9000

www.estadoonline.com.br



© 2003 Digital Divide Corp. All Rights Reserved.

REPORTAGENS
JORNAIS IMPRESSOS
11 E 12.12.2020
jornal O Estado

FLS. 060
PROC. 090/24
RUB. my

CORREIO DO ESTADO | SÁBADO/DOMINGO, 11/12 DE DEZEMBRO DE 2021 | CORREIO B | 3

ELARA CALVYS (POETA BRASILEIRA)

“Invisíveis fios
ligam-nos ao universo.
Somos átomos, obra divina
estrelando anversos”.



Imagem: Reprodução de Elara Calvys

[Handwritten signature]

REPORTAGENS
JORNAIS IMPRESSOS
11.06.2021
CAMPO GRANDE NEWS

FLS. 061

PROC. 090/24

RUB. *hy*

Equipes marcam Semana do Meio Ambiente com terrenos limpos e blitz informativa

Campanha organizada pela Solurb envolveu vários parceiros e também divulgou Ecopontos

Por Post Patrocinado | 10/06/2021 08:30

ouça este conteúdo

readme



Semana do meio ambiente de 2021, organizada pela **Solurb** e a equipe da educação ambiental Reciclando Nossas Atitudes, com apoio da Prefeitura Municipal de Campo Grande com a Coordenadoria de Controle de Endemias Vetoriais CCEV/SESAU, Equipe de Diretoria de Planejamento Ambiental da PLANURB, A limpeza dos terrenos baldios foi realizada pelos colaboradores PROINC'S e coletados pela SISEP E SEMADUR. O total de envolvidos foram: 23 PROINC'S, 15 CCEV/SESAU, 01 SISEP, 02 PLANURB, 01 SEMADUR e 09 da Educação Ambiental da **Solurb**.



Foi lançado e distribuídos, nas ações, dois Gibis do Solurbinha e Guerreirinha (Foto: Divulgação)

Foram realizadas atividades do dia 01 a 05 de junho de 2021 nos cinco Ecopontos do Município de Campo Grande sendo que no 1º dia Ecoponto Noroeste, no 2º dia Ecoponto Nova Lima, no 3º dia Ecoponto Moreninhas, no 4º dia Ecoponto União e no 5º dia, Dia Mundial do Meio Ambiente, o encerramento foi no Ecoponto Panamá.

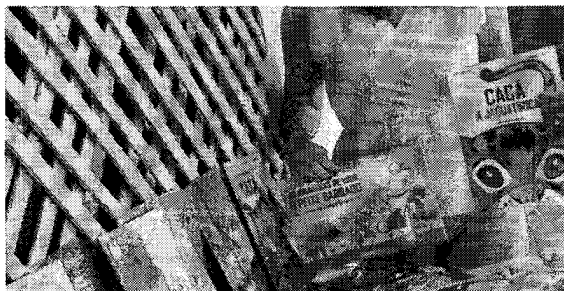
Com ações de abordagens aos munícipes que levavam os resíduos de grandes volumes, como: eletroeletrônicos, móveis inutilizados, podas e resíduos da construção civil - até um metro cúbico - e recicláveis, para entrega de informativos e adesivagem do carro e entrega de folders sobre o funcionamento dos Ecopontos e de como participar da coleta seletiva de Campo Grande/MS.

Foram realizadas blitz em semáforos nas proximidades dos Ecopontos e ações porta a porta, com distribuição de folhetos instrutivos, direcionados a divulgação dos tipos de resíduos que os Ecopontos recebem e informações sobre a

CAMPO GRANDE
NEWS

FLS. 062
PROC. 090/24
RUB. mf

Escritora e poeta escreve livros infantis para todas as idades



REPORTAGENS
JORNAIS IMPRESSOS
15.05.2021
jornal O Estado ONLINE

Com 22 obras literárias paradigmáticas infantojuvenil e 15 coletâneas, a poeta e escritora, Mara Calvis



por escolha e Lucimara de Oliveira Calvis no registro, ainda publica poesia em suas redes sociais e no seu site. A campo-grandense adora levar pesquisa dentro do enredo de suas histórias. "Escolhi escrever para crianças de todas as idades, pois quero fazer parte no plantar sementes para um futuro melhor", revela.

Outra paixão de Mara Calvis foi Criada em Mariana, Minas Gerais: a Poesia em Quinta é uma das novas paixões da artista. Esta modalidade poética é feita com cinco versos. São quatro versos de dois vocábulos e o último univocabular. O segundo rima com o último verso. "Eu escrevo para levar ao leitor informações para o despertar cidadão, que seja crítico, reflexivo e ativo, no cumprimento de seus direitos e deveres", conta.

Para ela, desperta o amor por leitura nesta nova geração é um dos seus objetivos. "Quero que elas possam viajar observando que somos e podemos ser protagonistas de mudanças de hábitos e atitudes", explica. Em suas criações ela tenta levar debates e discutir assuntos que envolvam suas vivências em sociedade. "Temas regionais, ambientais, filosóficos e diversidades, fazem parte das temáticas que escrevo", pontua. Mara Calvis também é educadora ambiental. Nesta semana, uma nova matéria dará destaque a esta face da artista.

Mara Calvis é licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tecnóloga em Marketing pela Faculdade Integrada do Ceará (FIC). Especialista em Docência em Educação Ambiental para Cidadania e Sustentabilidade pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande/MS. Mestra em Educação Profissional na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (PROFEDUC/UEMS). Criadora dos projetos Reciclando Nossas Atitudes e V.I.D.A (Vamos Inovar Doando Amor). De 2007 a 2009 em Fortaleza/CE, atuou como Coordenadora de Políticas Ambientais, da Agenda 21, do Programa de Coleta Seletiva e de Educação Ambiental. Foi Conselheira de Meio Ambiente e Saúde. Representante da ANAMA e da Tripartite Ambiental.



VÁVIAS REPORTAGENS SOBRE LANÇAMENTO DO LIVRO SUL-MATO-GROSSENSE DE CORAÇÃO - OUTUBRO DE 2021

Para homenagear MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar

"Basta nos chamar", dizem as autoras

João Ramez Publicado em 05/10/2021, às 11h38



Clara e levasa para onde o leitor pedir. (Foto: Divulgação)

A	B	C	D	E	F
1	05/10/21	Quil 607	online	Para homenagear o MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar	https://www.role067.com.br/post/para-homenagear-o-ms-escritoras-levam-lan%C3%A7amento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar
2	05/10/21	Midiamax	online	Para homenagear o MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar	https://midiamax.uol.com.br/midiamais/2021/para-homenagear-ms-escritoras-levam-lancamento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar
3	05/10/21	A Crítica	online	Escritoras de MS lançam livro infantil para homenagear os "sul-mato-grossenses de coração"	https://www.acritica.net/editorias/cultura/escritoras-de-ms-lancam-livro-infantil-para-homenagear-os-555053/
4	05/10/21	Diário Digital	online	Escritoras de MS lançam livro infantil para festejar os 44 anos de MS	https://www.diariodigital.com.br/geral/em-homenagem-aos-44-anos-de-ms-escritoras-lancam-livro-infantil-que-e-a-cara-do-estado/
5	05/10/21	O Progresso	online	Lançado livro infantil "Sou Sul-Mato-Grossense de Coração"	https://www.progresso.com.br/cultura/lancado-livro-infantil-sou-sul-mato-grossense-de-coracao/384719/
6	05/10/21	Maracaju Speed	online	Para homenagear MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar	https://www.maracajuspeed.com.br/imprimir.php?noticia=para-homenagear-ms-escritoras-levam-lancamento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar
7	05/10/21	Morena FM	online	E AI? TALENTO O QUE? "SUL-MATO-GROSSENSE DE CORAÇÃO"	https://www.morenafm.com.br/easy-campo-grande/conteudo-exclusivo/primeira-pagina/436/e-ai-talendo-o-que-sul-mato-grossense-de-coracao
8	05/10/21	Morena FM	online	E AI? TALENTO O QUE? "SUL-MATO-GROSSENSE DE CORAÇÃO"	https://www.morenafm.com.br/easy-campo-grande/conteudo-exclusivo/primeira-pagina/436/e-ai-talendo-o-que-sul-mato-grossense-de-coracao
9	05/10/21	A Crítica	impresso	Escritoras de MS lançam livro infantil para homenagear os "sul-mato-grossenses de coração"	https://issuu.com/jornalacritica/docs/jornal_a_cr_tica_-_edi_o_2065_-_10_10_2021
10	05/10/21	TV	TV	Para homenagear o MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar	https://www.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=2260499990746950
11	05/10/21	GET MS	TV	Para homenagear o MS, escritoras levam lançamento de livro para onde o leitor chamar	https://www.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=2260499990746950

link

<https://www.role067.com.br/post/para-homenagear-o-ms-escritoras-levam-lan%C3%A7amento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar>

<https://midiamax.uol.com.br/midiamais/2021/para-homenagear-ms-escritoras-levam-lancamento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar>

<https://www.acritica.net/editorias/cultura/escritoras-de-ms-lancam-livro-infantil-para-homenagear-os/555053/>

<https://www.diariodigital.com.br/geral/em-homenagem-aos-44-anos-de-ms-escritoras-lancam-livro-infantil-que-e-a-cara-do-estado/>

<https://www.progresso.com.br/cultura/lancado-livro-infantil-sou-sul-mato-grossense-de-coracao/384719/>

<https://www.maracajuspeed.com.br/imprimir.php?noticia=para-homenagear-ms-escritoras-levam-lancamento-de-livro-para-onde-o-leitor-chamar>

<https://www.morenafm.com.br/easy-campo-grande/conteudo-exclusivo/primeira-pagina/436/e-ai-talendo-o-que-sul-mato-grossense-de-coracao>

https://issuu.com/jornalacritica/docs/jornal_a_cr_tica_-_edi_o_2065_-_10_10_2021

<https://www.facebook.com/watch/live/?ref=search&v=2260499990746950>

FLS. 064
PROC. 090124
RUB. mf

Grolli&Prosa apresenta essa semana, um projeto muito consciente de Mara Calvis

9 de Junho de 2021 10h00 Reciclar 0 Comentários

REUTILIZAR TAMPINHAS PLÁSTICAS E ALEGRAZAR UMA CRIANÇA



picar 300 pessoas, sozinho e o plástico demora de 100 a 300 anos para se decompor, poluindo todos os recursos naturais se descartado de forma aleatória, então:

- Redução da biodiversidade nos oceanos;
- Aumento da quantidade de lixo nos aterros;
- Aumento da poluição das ruas;
- Morte de aves e mamíferos marinhos;
- Aumento da quantidade de algas no oceano;
- Polui água, solo e ar;
- Polui e entope bueiros.

Por isso: Repense, Reflita, Recuse, Reduza, Reuse e Recicle. Seja um consumidor consciente e descarte corretamente todo lixo produzido após o consumo.



No ano de 2020 fizemos, eu e minha família, uma amiguinha e a família dela, Clara Bernardina - Kaká, 370 bonecos de tampinhas para doação voluntária. Foram mais de 10 mil tampinhas retiradas do meio ambiente. É um ato de plantar sementes do bem para um futuro melhor - fazer a nossa parte.

Na semana do meio ambiente de 2021 doamos 110 bonecos para o EMEI Ayd Camargo César, localizado no bairro Dom Antônio Barbosa. Um agradecimento especial à diretora Maria Sirlei e toda sua equipe de professoras e colaborares, que juntaram tampinhas para que os bonecos fossem confeccionados. As famílias foram buscar os bonecos com as crianças e o relato foi que todas gostaram e se divertem muito com o brinquedo construído com a reutilização de tampinhas.

Como educadora ambiental há oito anos, como prestadora de serviços, da empresa que faz a gestão do lixo urbano na capital sul-mato-

tribunaopantanal.com.br/grolli&prosaapresenta-mara-calvis-reutilizandotampinhasplasticasparaalegrarcriancas

30/01/2022 20:12

Grolli&Prosa apresenta essa semana, um projeto muito consciente de Mara

POLÍTICA > COLUNISTAS > PAPO RETO COM A PROFESSORA R

CADERNO B > EDUCAÇÃO > JARAGUARI EM FOCO > ESPORTE > INTER



presencialmente palestras, oficinas e gincanas, para diversos públicos e horários, como escolas, condomínios, igrejas e demais espaços, pois



tudo é meio ambiente e todos eles produzem lixo. Em tempo de pandemia todas as informações para destinação correta de todo lixo produzido estão sendo divulgadas nas redes sociais do mascote, Solurbinho. Para agendamentos de palestras, solicitação de material impresso e digital é só entrar pelo site www.solurb.eco.br ou no 0800 647 1005.



parte do processo de transformação de hábitos e atitudes, deve ser objetivo de todos. Se eu não sei fazer artesanato reutilizando materiais que poderiam ser recicláveis, posso ao menos encaminhar papéis, metais, vidros, plásticos e óleo de cozinha em garrafas PETs para coleta seletiva. Em Campo Grande/MS 73% dos

domicílios recebem a coleta porta a porta, mais de 200 Locais de Entrega Voluntária - LEVs estão disponíveis para receber esses materiais, bem como nos 5 ECOPONTOS, que além dos recicláveis recebem resíduos de grande volume, como eletroeletrônicos, móveis inutilizáveis, resíduos de podas e construção civil até um metro cúbico por dia - por cidadão. Quando reciclamos há economia de matéria prima da natureza, água e energia, além de destinação para cooperativas de catadores da Usina de Triagem de Recicláveis - UTR, ajudando a gerar renda para mais de 130 cooperados.

O meio ambiente é a junção da Natureza - Meio Ambiente Natural e o Meio Ambiente construído pelo ser humano, incluindo o próprio ser humano. Devemos nos responsabilizar todos os dias e não só na semana do meio ambiente, para preservação e proteção dos recursos

tribunaopantanal.com.br/grolli&prosaapresenta-mara-calvis-reutilizandotampinhasplasticasparaalegrarcriancas

30/01/2022 20:12

Grolli&Prosa apresenta essa semana, um projeto muito consciente de Mara

POLÍTICA > COLUNISTAS > PAPO RETO COM A PROFESSORA R

CADERNO B > EDUCAÇÃO > JARAGUARI EM FOCO > ESPORTE > INTER

Contamos com você!

Mara Calvis

Mestra em Educação, especialista em educação ambiental, professora de geografia, escritora e poeta.

[Handwritten signature]

FLS. 065

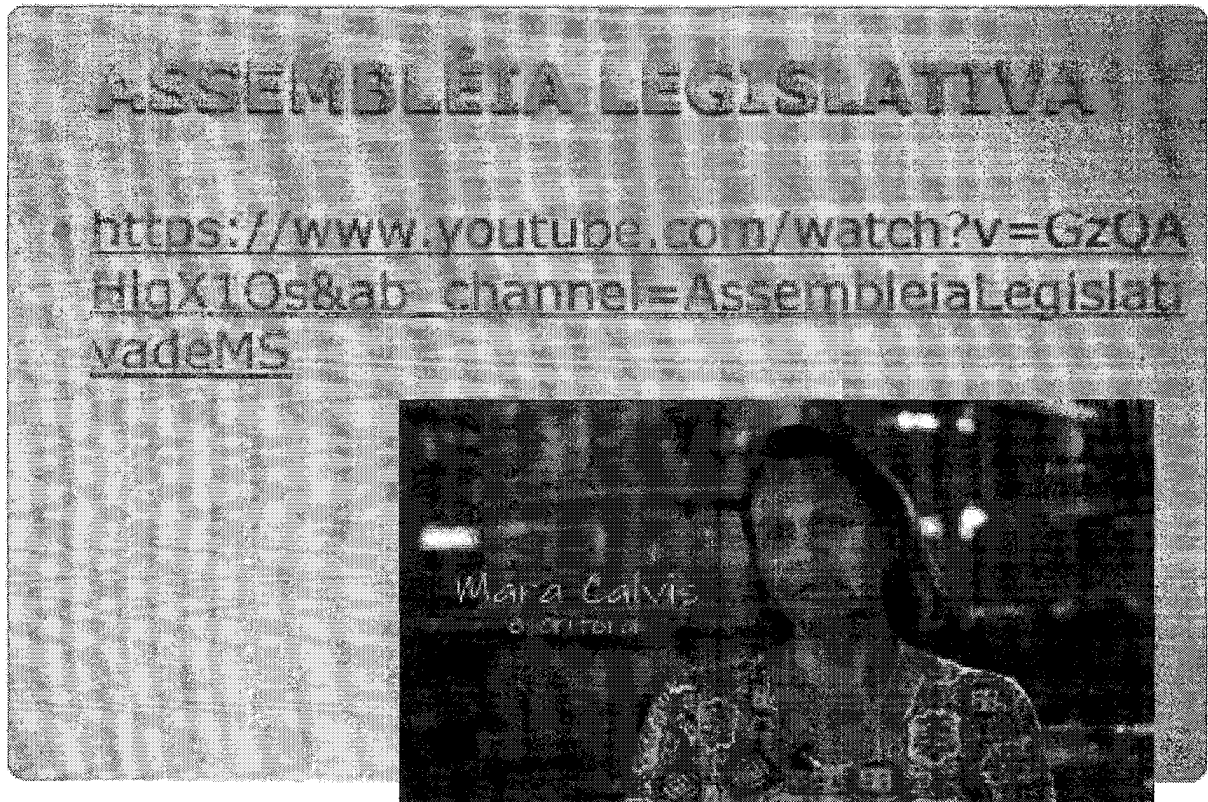
PROC. 090/24

RUB. my

REPORTAGENS

you tube

TV ASSEMBLEIA 2019



[Handwritten signature]

FLS. 066

PROC. 090/24

RUB. my

REPORTAGENS

you tube

EEA MUNDIAL DA LIMPEZA 2018

• <https://web.facebook.com/watch/?v=701906066839238&rdc=1&rdr>



REPORTAGENS

you tube

FLS. 067
PROC. 090124
RUB. mf



REPORTAGENS

you tube



Projeto Dicas de leitura em época de pandemia. Escritora Mara Calvis, Livro: Morgana no Planeta Água
11 de jun. de 2021

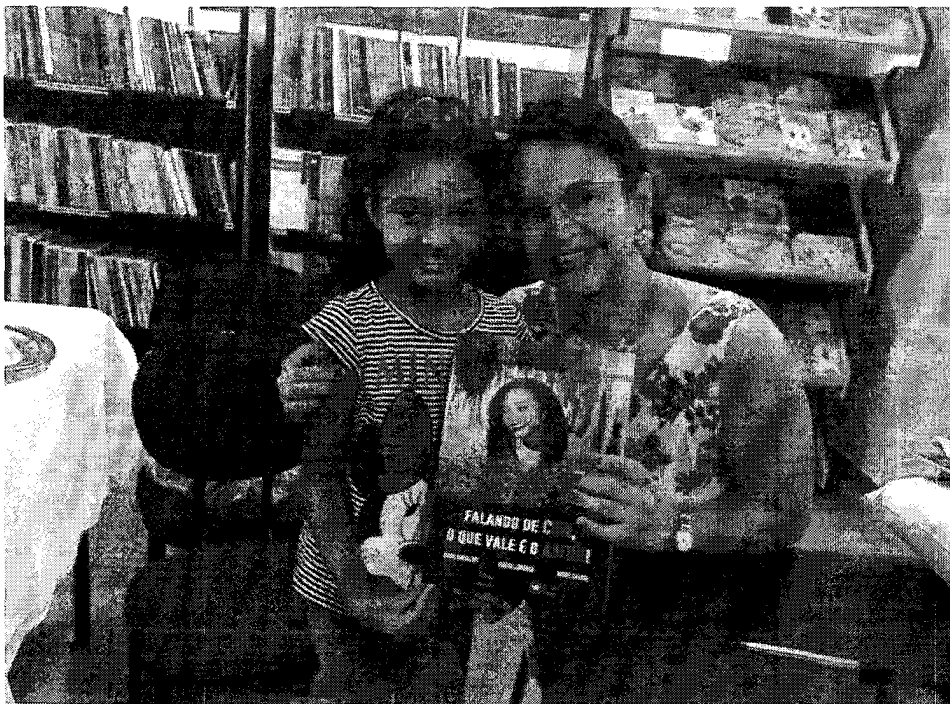
[Handwritten signature]

PARTICIPAÇÃO EM ESCOLAS

FLS. 069

PROC. 090124

RUB. mf



PARTICIPAÇÃO EM ESCOLAS

FLS. 070

PROC. 090/24

RUB. me



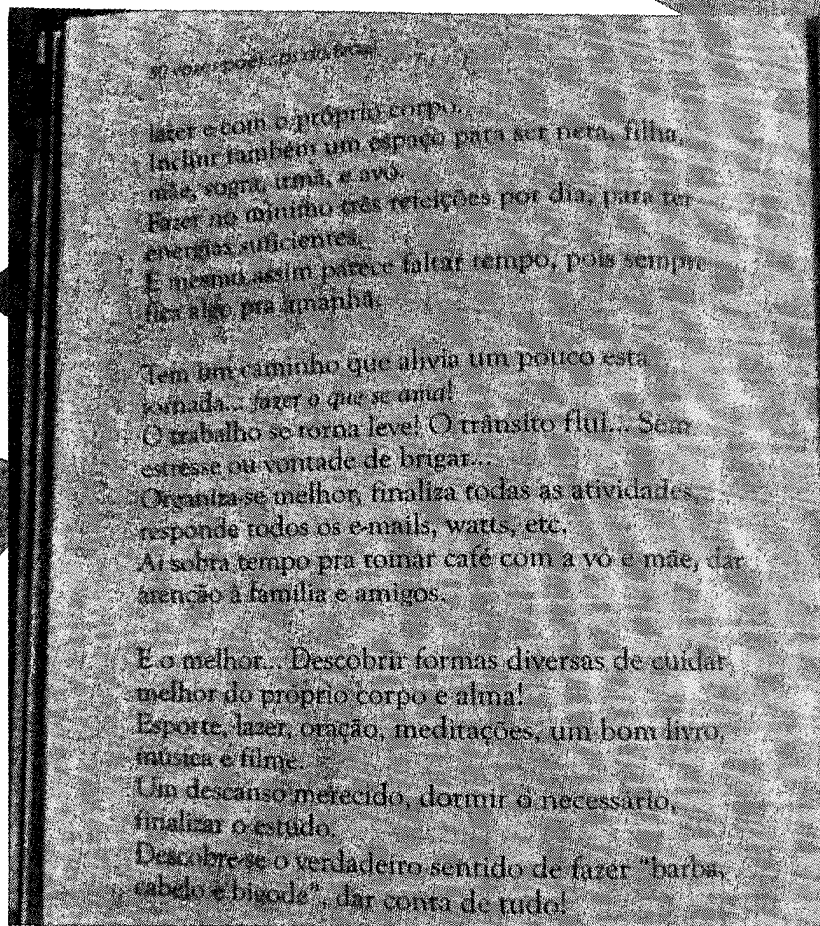
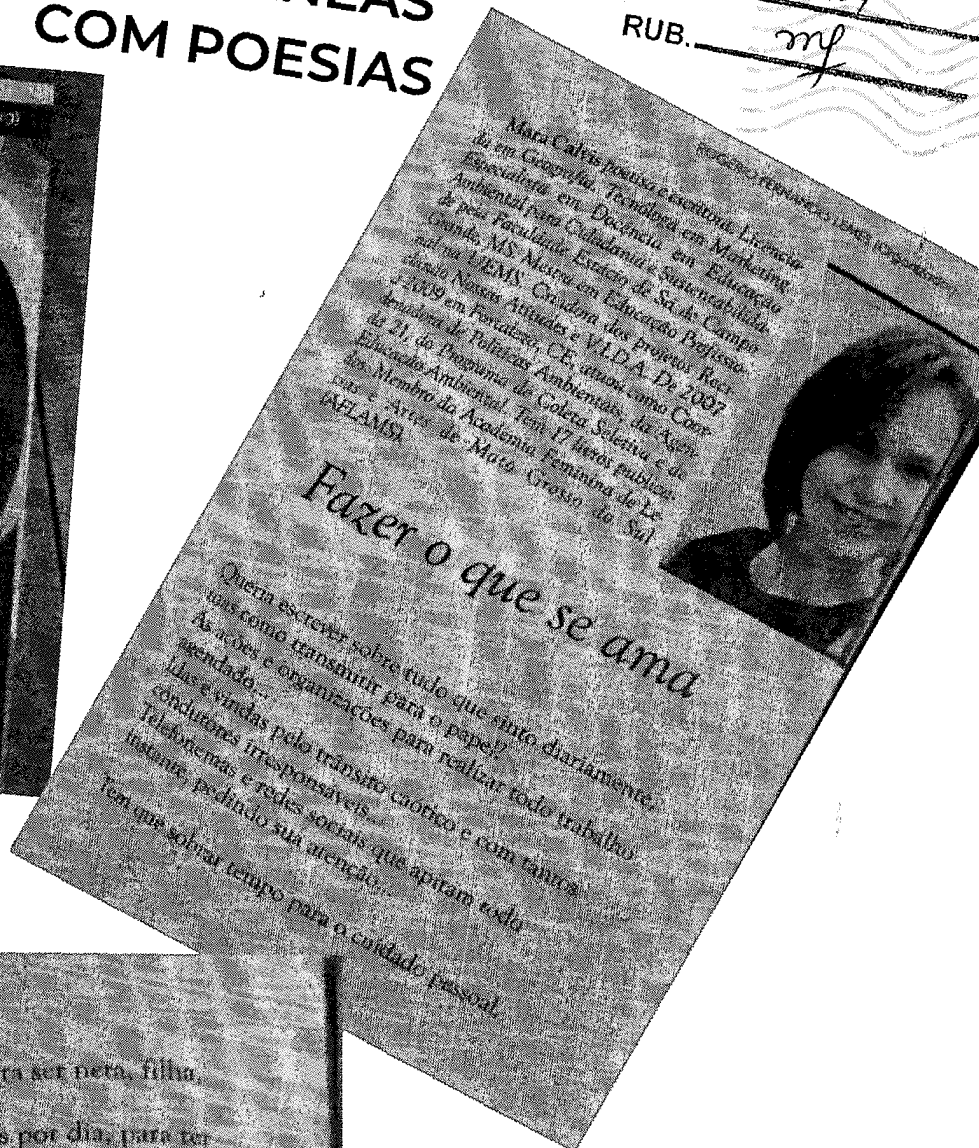
PARTICIPAÇÃO EM ESCOLAS

FLS. 071
PROC. 090/24
RUB. mp



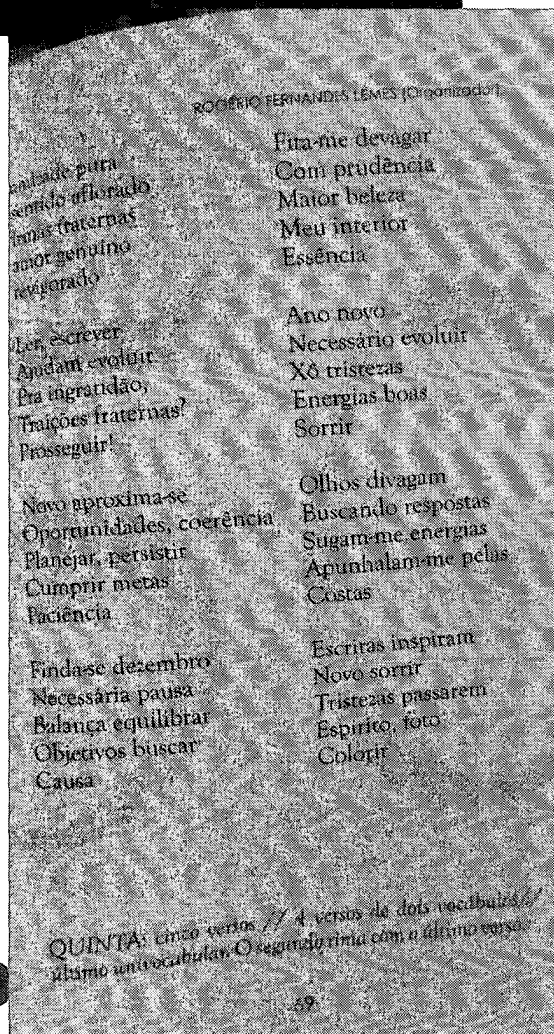
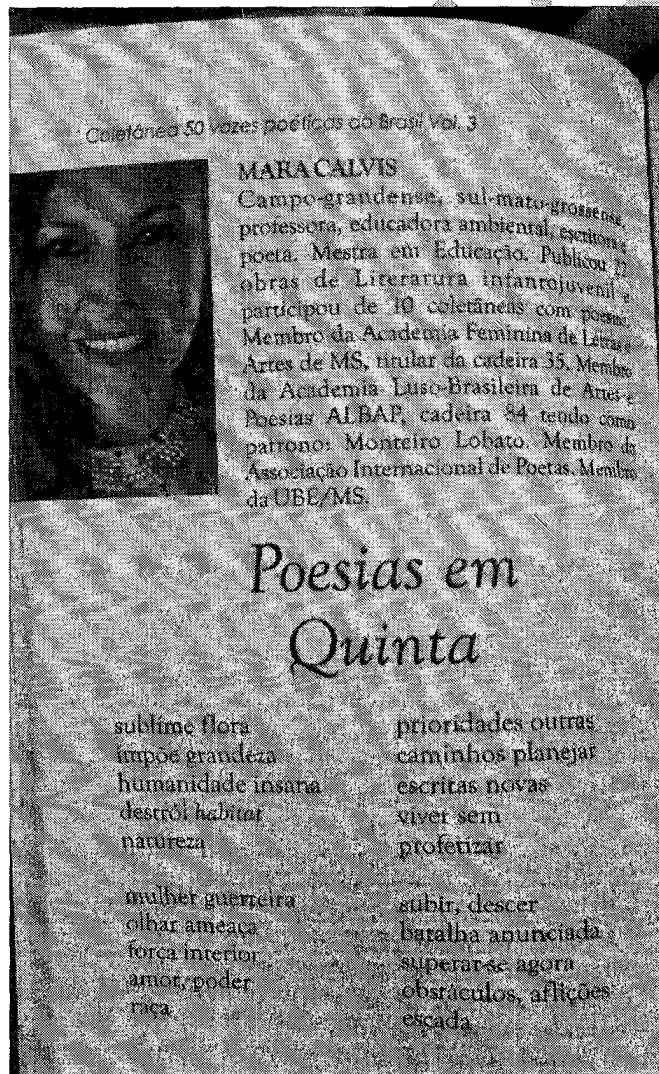
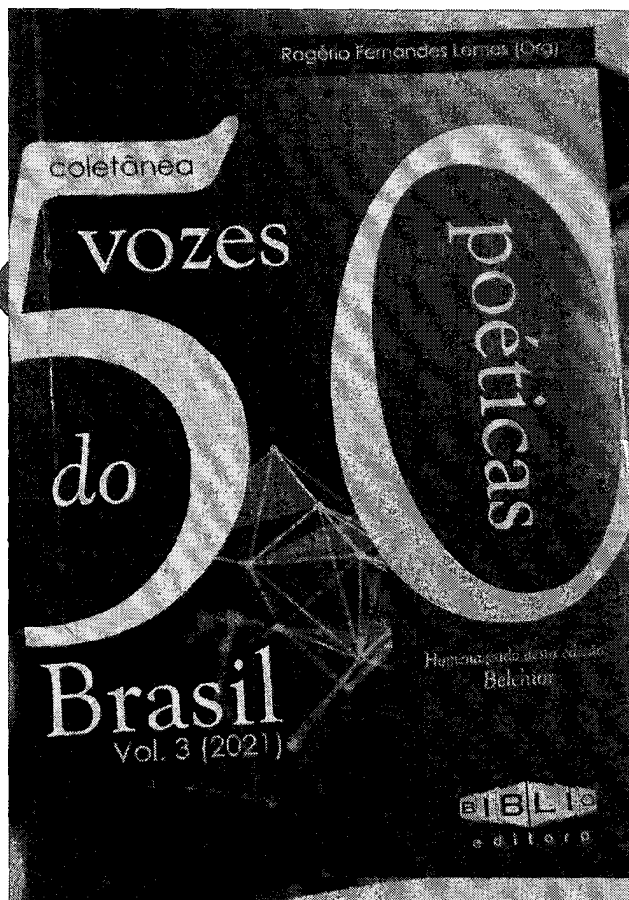
PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

FLS. 072
PROC. 090124
RUB. my



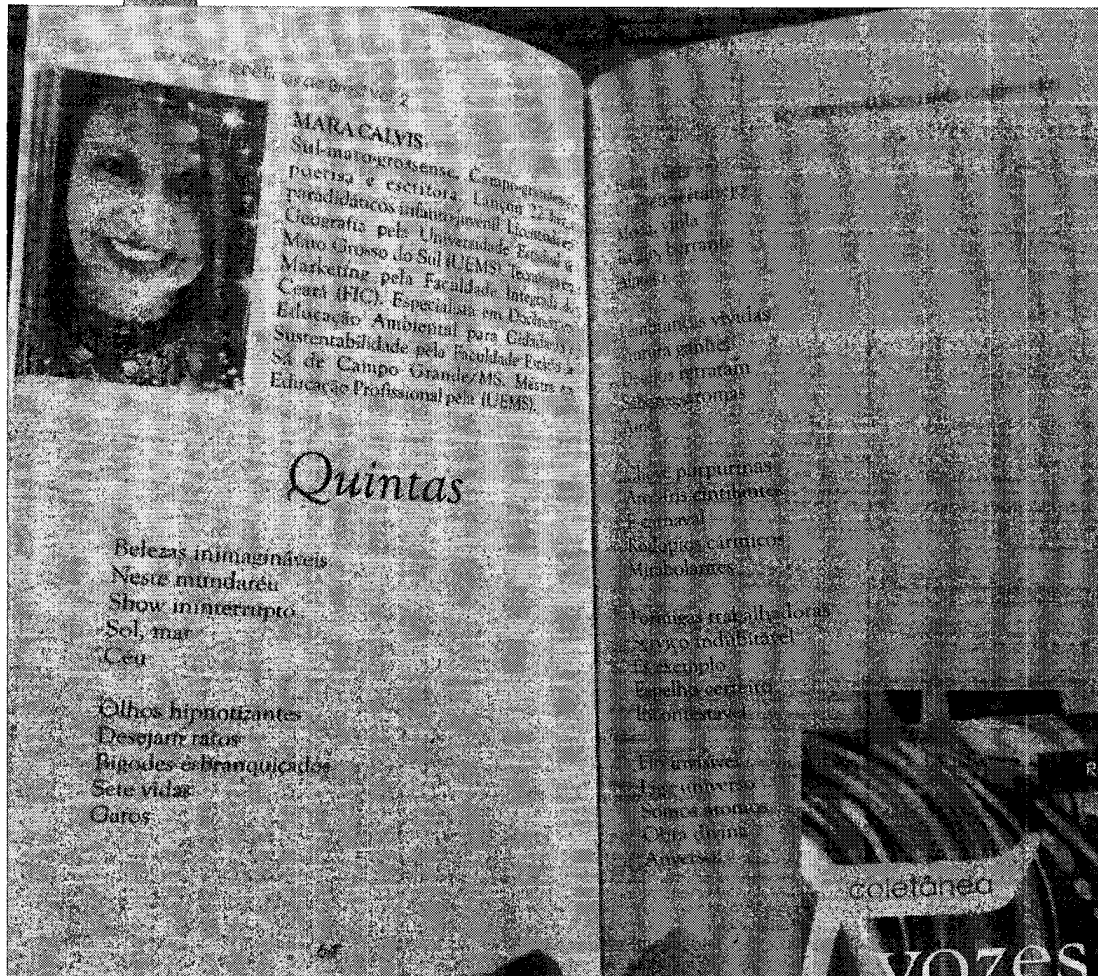
PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

FLS. 073
PROC. 090/24
RUB. my



PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

FEBR. 074
PRB. 090/24
RUB. *mf*





2018
II Antologia
criticart
INTERNACIONAL

FLS. 075

PROC. 090/24

RUB. *mf*

PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS



Mara Calvis

Campos Grande, MS

Sul-mato-grossense, Campo-grandense, poetisa e escritora. Licenciada em Geografia pela Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Tecnóloga em Marketing pela Faculdade Integrada do Oeste (FIC).

Especialista em Docência em Educação Ambiental para Cidadania e Sustentabilidade pela Faculdade Estácio de Sá de Campo Grande, MS. Mestranda em Educação Profissional na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

Criadora dos projetos Reciclando Nossas Atitudes e VIDA (Vamos Inovar Doando Amor). De 2007 a 2009 em Fortaleza, CE, atuou como Coordenadora de Políticas Ambientais, da Agenda 21, do Programa de Coleta Seletiva e de Educação Ambiental. Foi Conselheira de Meio Ambiente e Saúde. Representante da ANAMA e da Tripartite Ambiental. Membro da União Brasileira de Escritores MS desde 2012. Tem 17 livros infanto-juvenil publicados.

Participou da "Coletânea Mato Grosso do Sul 40 anos" 2017 (Birlho Editora) organizada por Rogério Fernandes Lemes.

Noite Mágica

Mara Calvis

Nasce azul com pirassóis
En um buquê cobrindo a pele da garota morena.
Lis de bermuda amarelo-bebê e blusão branco.
Um cordão no pescoço, Cavalheiro, Gentleman.

Ela, com respiração ofegante, palpitações e encantada
Sefer-proximas, carente ao encontro.
Depois de trocarem mensagens, WhatsApp
Fogues enviadas, risadas, agora, troca de olhares.

Os cinco sentidos aguçados
O cheiro dos queijos, o sabor dos vinhos.
O som das músicas e de suas vozes
A imagem dos shows musicais dos olhares.

Faltava o tato, sabiam... mas,
ainda aguardavam se conhecer primeiro
Histórias, gostos, desejos, sonhos... são revelados.
Dois amantes da vida, por eles, bem-vividas, sofridas, amadas.
Decidem viver intensamente cada dia como se fosse o último.

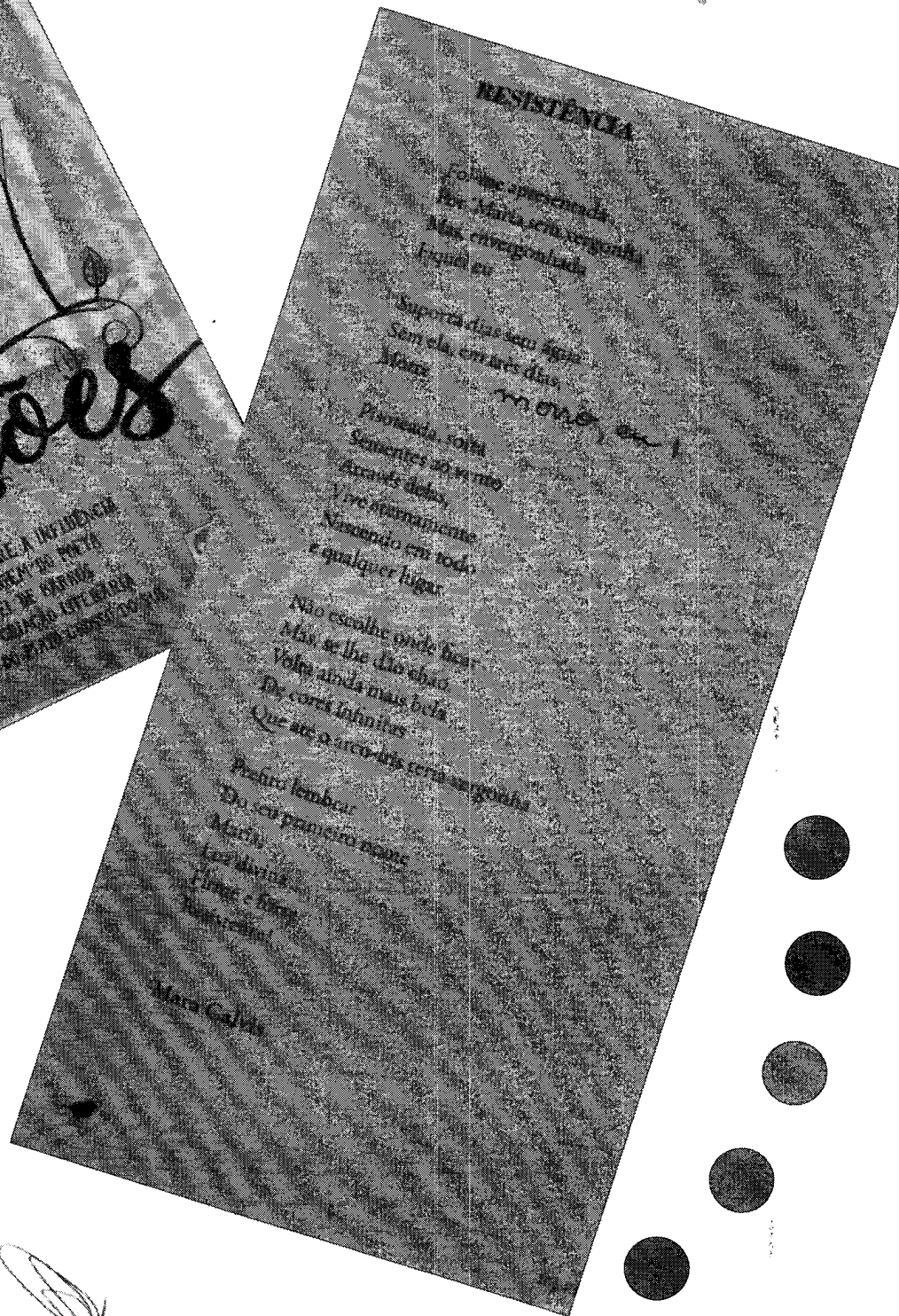
Logo vem a dança corpo a corpo
Sentem, pulsam, tremem e tudo esquenta
Beijos, toques, dedilhar na carne do outro
Como se quizesse compor uma música.

Logo eram um só na busca do conhecer, do prazer
Em dar, receber, sentir, prender, soltar... relaxar.
Um vinho, outro vinho, muita água...
Cantar faz tudo pulsar... novamente.

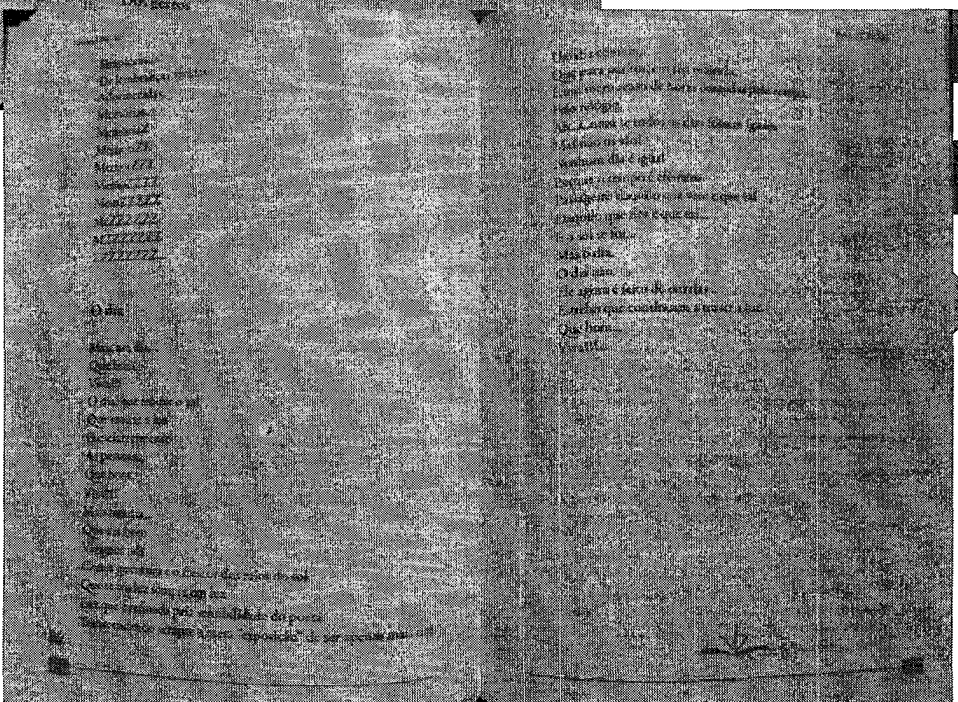
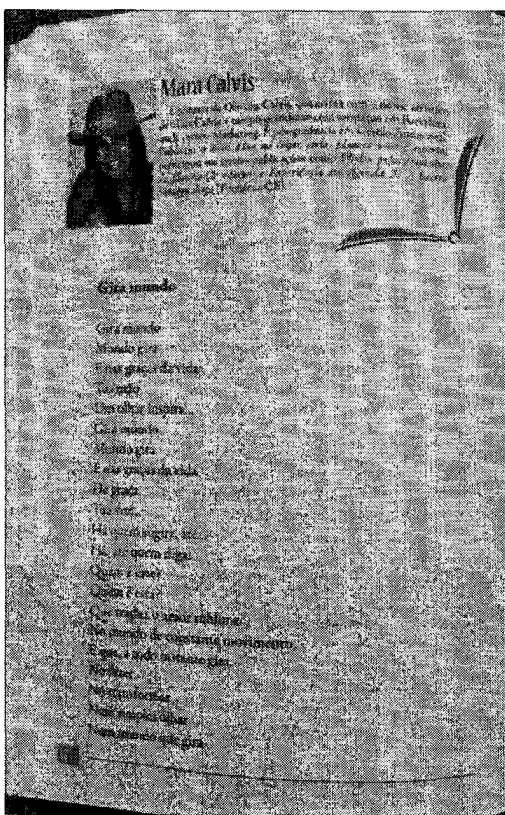
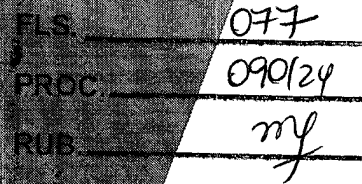
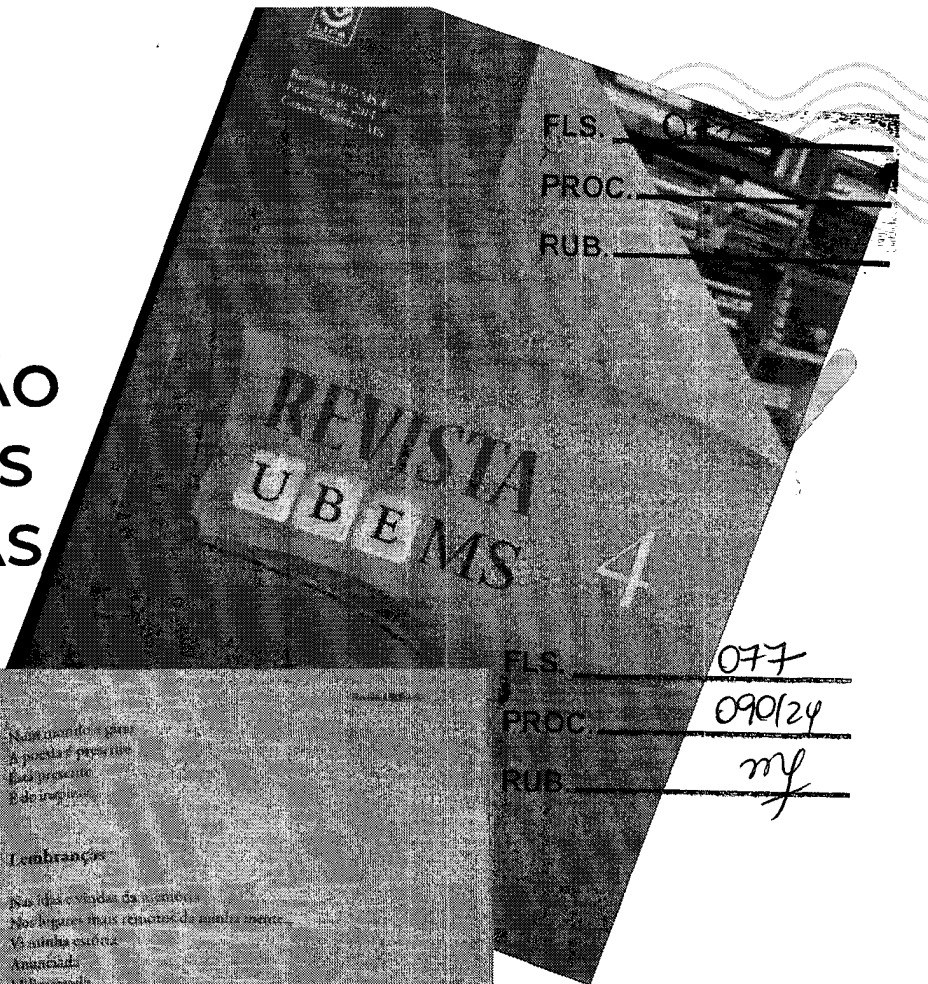
Olhar! Ah... olhar! Traz fogo, brasa, queima, alivia...
Energias se foram, usaram e abusaram dela; a noite... virou dia.
Haverá outros dias? Terão reprises? Não importa!
O importante é que viveram o hoje! A Noite Mágica!

PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

FLS. 078
PROC. 090/24
RUB. my



PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS



Mara Calvis



Mara Calvis é como Helena Luísa de Oliveira Calvis, nascida em Campo Limpo de, com formação em Fortaleza (CE), onde cursou Marketing. É pós-graduada em Gestão Ambiental. Foi integrando a 1991 MS. Tem o seguinte livro publicado: "Luz no Lugar Certo, Plena Vista e Esperança" no Lugar Certo, pelo caminho da liberdade. Participou em outros, como Phylis, pelo caminho da liberdade. (Fortaleza-CE)

Tempestades

Dias corriqueiros
Notícias nos jornais
Crimes passionais
Nada de tão novo
As pessoas não mudam
Ou não querem mudar.
Suas zonas de conforto são sutis e mágicas.
Pragmaticamente mortas, sem evolução.
Os dias passam
As pessoas correm
O desespero aumenta
E nada se transforma.
Tudo ou quase tudo
De forma simples e barata
Fletemos...
Tempestades

Um passo de cada vez

Um ac que o Senhor levou uma semana para a
construção do mundo.
Nós, em alguns minutos, queremos ver tudo e qualquer

Revisada 1988-2007 2.ª edição 2012

FLS. 098

PROC. 09012

RUB. my

Revista da TUBE-MS

Associação Brasileira de Escritores
de Mato Grosso do Sul

TUBE

PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

mudança agora, já
A paciência, virtude tão malhada,
Mera ilusão, mera tentativa...
Dilante da busca frenética do vil metal
As pessoas se desgastam, amontoam-se, desesperam-se,
se surpreendem-se...
Deixam de "ser" pessoas
Tornam-se máquinas
Mentes humanas
Meramente abertas ao que não se pode levar
Ao que não se pode ter
Ao que não se pode comprar
Amor... amor... amar...



FLS. 029
PROC. 090/24
RUB. my

[illegible]

Não quero crescer
Quero viver sem medos
Quero sentir sempre que dar vontade
Quero comer
Lambuzar-me daquilo que gosto
Não quero crescer
Ficar franzina
Dizer não para quase tudo
Me aqüiar diante da vida
Diante dos dias
Não quero me apaixonar de sa-fraim
Sempre ser feliz
Quero ser menina sempre
Poder dizer verdades sem medo
Tomar banho de chuveiro
Fazer as coisas com amor
Com gosto
Com prazer
Não quero crescer
Ficar mechendo para as pessoas

Mais do mesmo

[illegible]

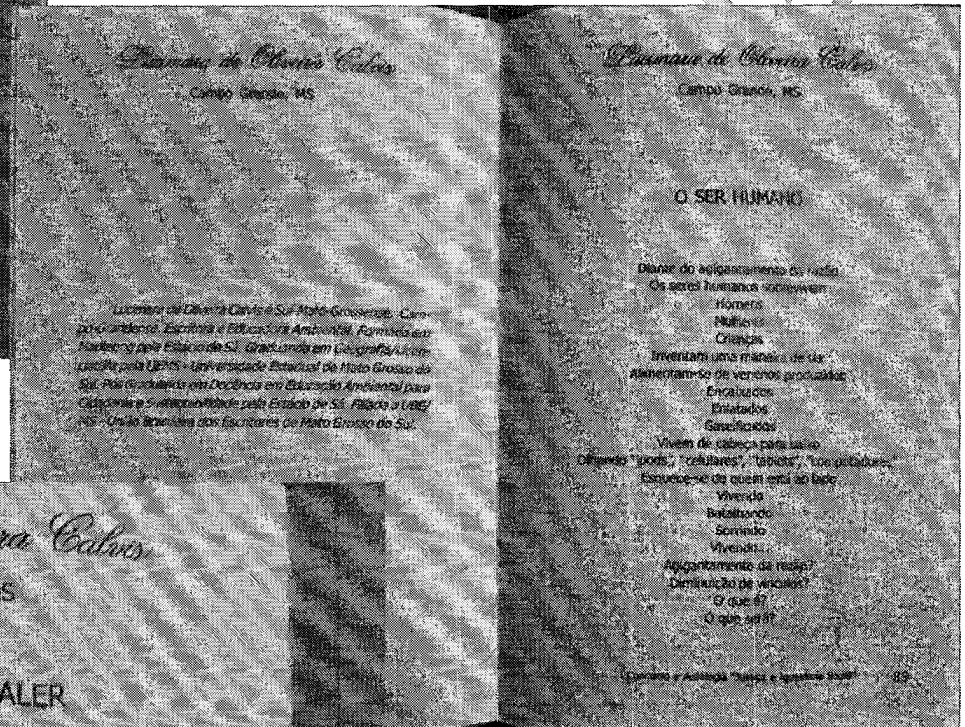
Uma mulher casou por in-
teresse de dinheiro

Quando o dia amanhece
Por acaso
Foi melhor do que o que eu esperava
Porém eu imaginei
Quando o dia amanhece
Quando o dia amanhece
Por acaso
Foi melhor que eu imaginei
Que passei
Sentar com a elegância
E nunca com o chato
Das melhores casas por fora
E quanto as ruas dentro
Cidadania pura
Lacônica
Abrangente
Ivone de Jesus
Que se não dá a impressão de
Cal em desgrã
Gritando pelo Salvador
pelo novo
pelo Senhor
Pelo novo Senhor



PARTICIPAÇÃO
COLETÂNEAS
COM POESIAS

LS. 080
ROC. 090/24
RUB. my



Lucimara de Oliveira Calves

Campo Grande, MS

PENSANDO PRA VALER

Eu olho para as pessoas
Para as cidades
Para o tudo
E as vezes até para o nada...
Vejo o crescimento das cidades
A crescente mídia informativa
Satélites de última geração
Mas no fundo...
Falta-me ainda uma coisa:
Comunicação.
A comunicação do cara a cara
Do olho no olho
Comunicação das palavras e gestos
Do sorriso e afeto...
O mundo vai crescendo...
7 bilhões de pessoas
Tecnologia avançada
Ações desvalorizadas
Superpotências criadas
Ritmo acelerado
Pessoas dormites...
Sem dentes...
Cansadas...
Onceradas...
Vivas...
Mal acabadas...

Lucimara de Oliveira Calves

Campo Grande, MS

O SER HUMANO

Olhar do espantamento do nada
Os seres humanos sobrevivem

Homens
Mulheres
Crianças

Inventam uma maneira de se
alimentarem de venenos produzidos
Enlatados

Enlatados

Sacrificados

Vivem de cabeça para baixo
Olfatores "puros", "regulares", "táteis", "topo galácticos"
Esquecem-se de quem está ao lado

Vivendo

Beleza

Sorrido

Vivendo...

Aumentando da respiração

Diminuição de visões?

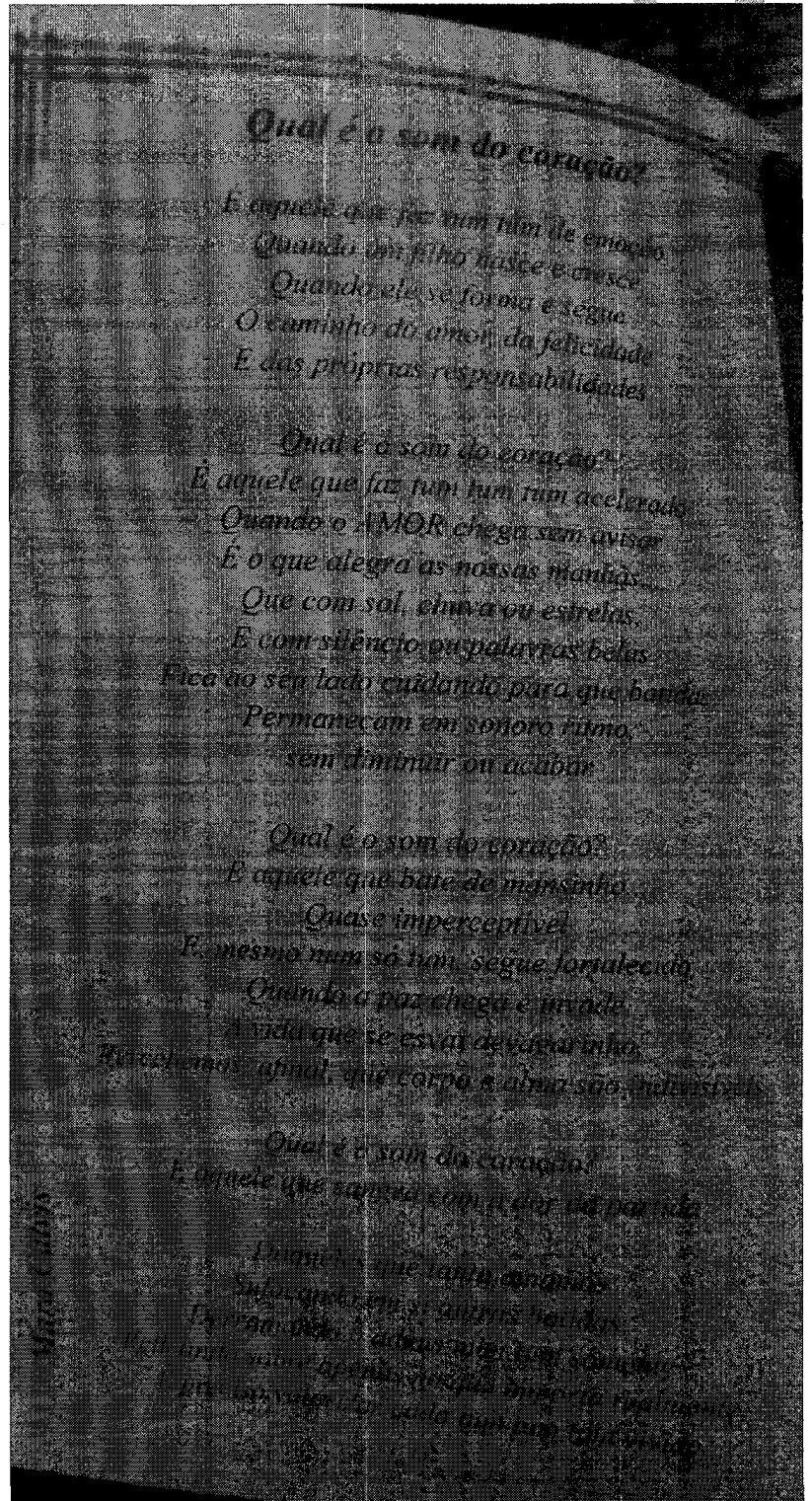
O que é?

O que é?

Lucimara de Oliveira Calves e Antologia Social

PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

FLS. 081
PROC. 090/24
RUB. mf



PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

MARA CALVIS

NÓ(S)

Aprete bem o nó
Da gravata
Do laço
Da corda
Para não soltar, pois
Do contrário perde sua função.

O(s) Nós(s)
Impostos por nós
Travam a convivência
Impossibilita a harmonia.
Onde e aírai confusão
Bloqueiam a paz.

Live-se
De qualquer nó!
Corte-o se necessário
Use a tesoura da solidariedade.
A faca da fraternidade
Encontre sua serenidade.

Deslaga o nó invisível
Que colocou
Em teu pescoço
Mentalize boas ações
Para nós
Fate breves
Transmita paz.

FLS. 082

PROC. 090124

RUB. my

Coordenação Geral de Arte
e Comunicação da Associação

ALÉM DA TERRA
ALÉM DO CÉU

Antologia de Poesia
Brasileira Contemporânea
Vol. V

CHIADO

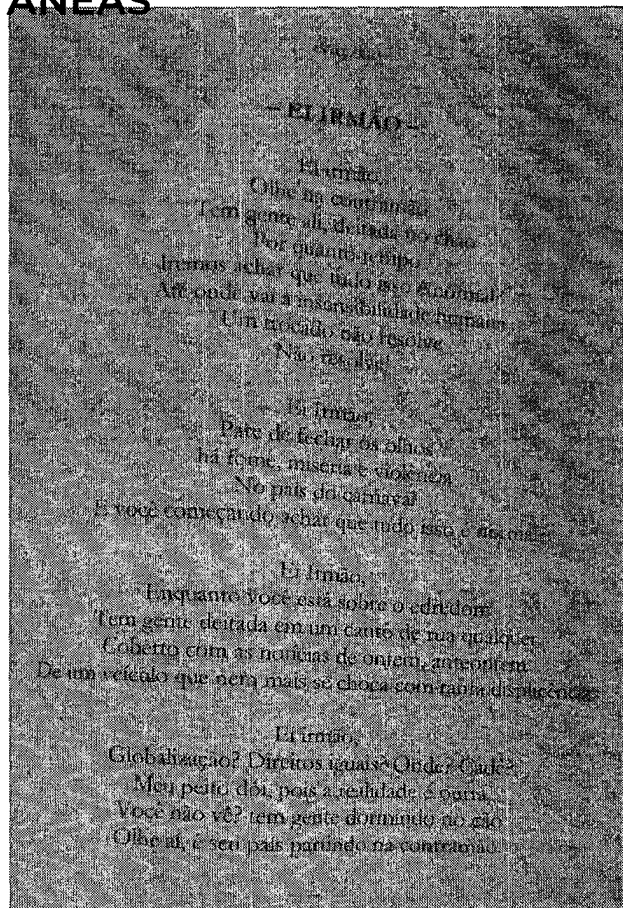
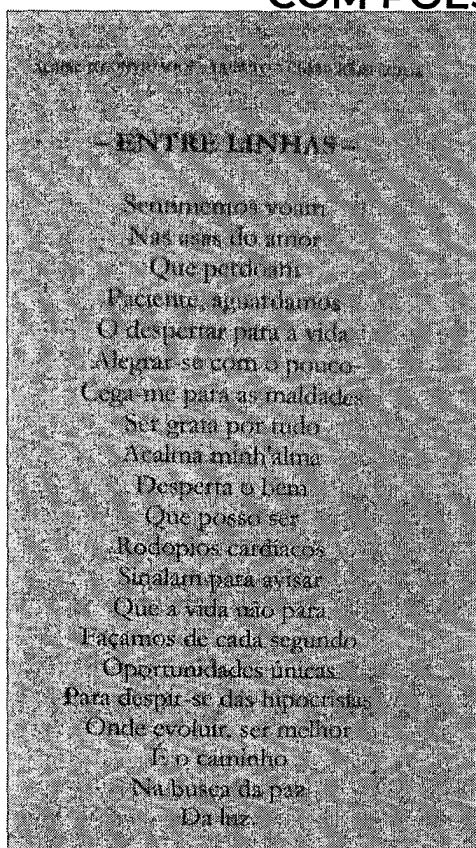
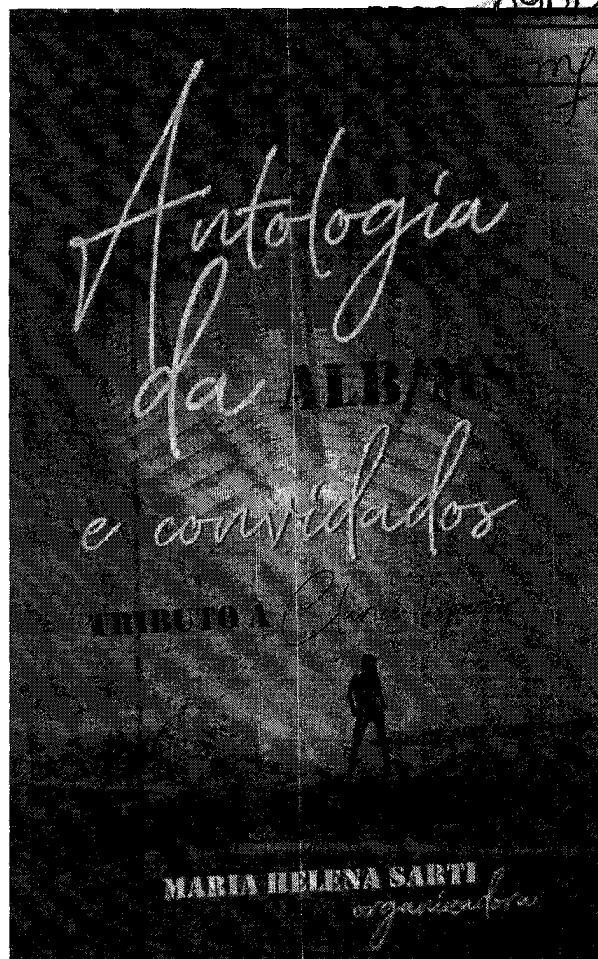
Reque em seus sonhos
Planeje e se organize
Muitas vezes
Os insucessos
São nos colocados
Apenas por nós.

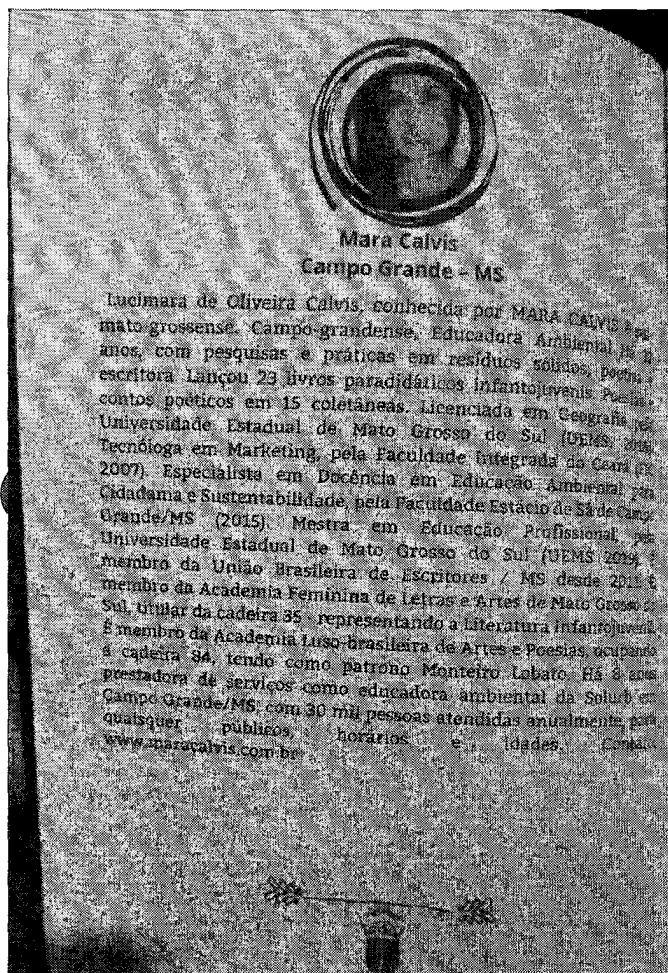
Desafie cada nó
Vibre e emane paz
Leve e seja a paz
Encontre a paz dentro de si
Respeitando o próximo
A Paz virá!

<https://www.maracalvis.com.br/>
Campo Grande, MS



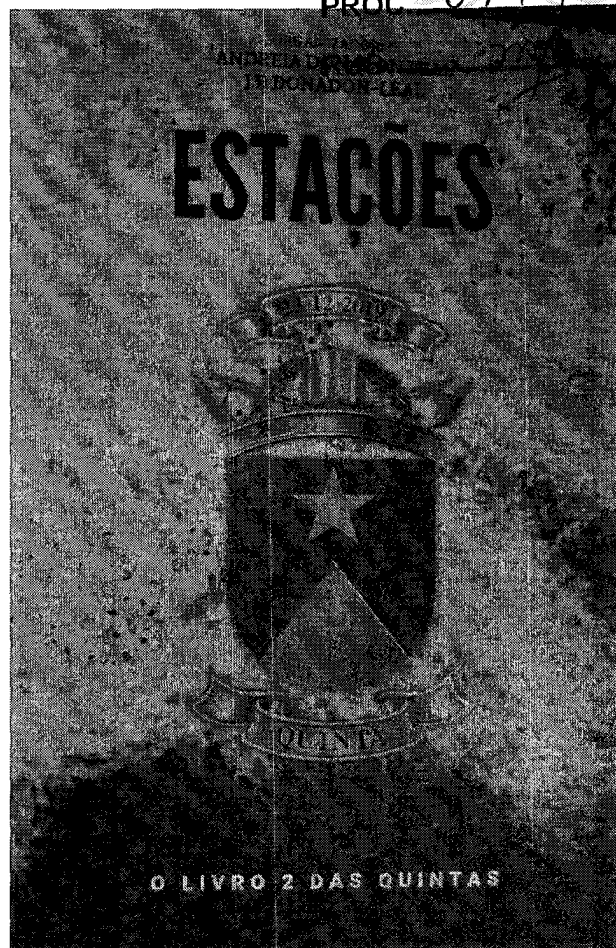
PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS



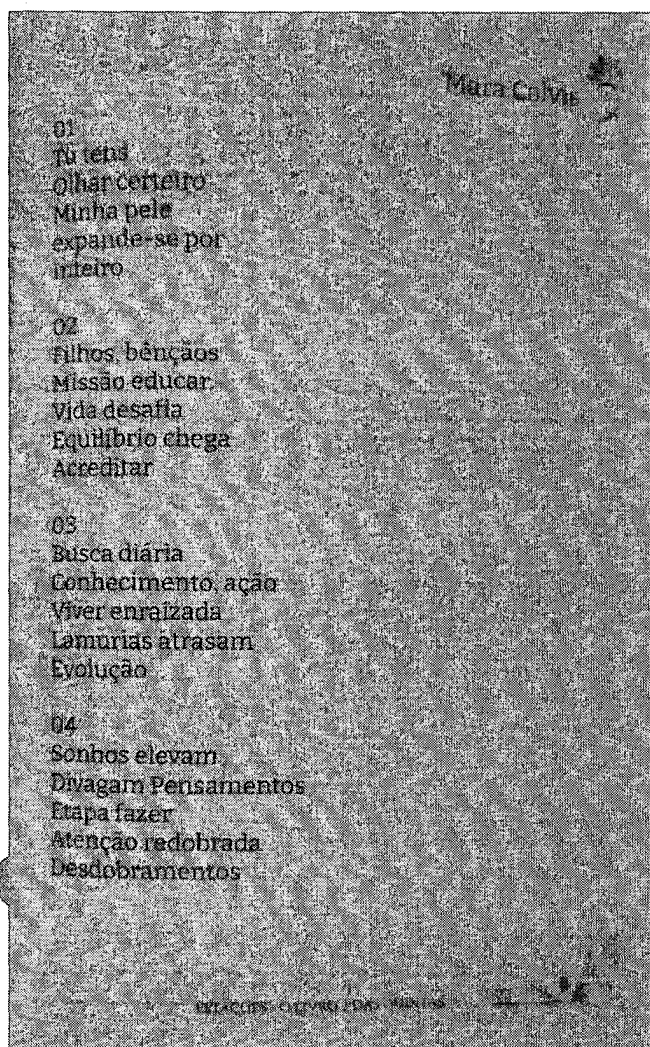
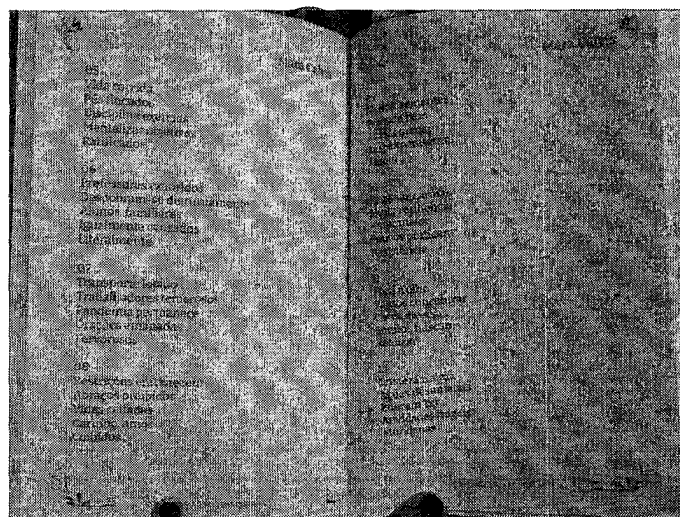


FLS. 084

PROC 090124



PARTICIPAÇÃO COLETÂNEAS COM POESIAS

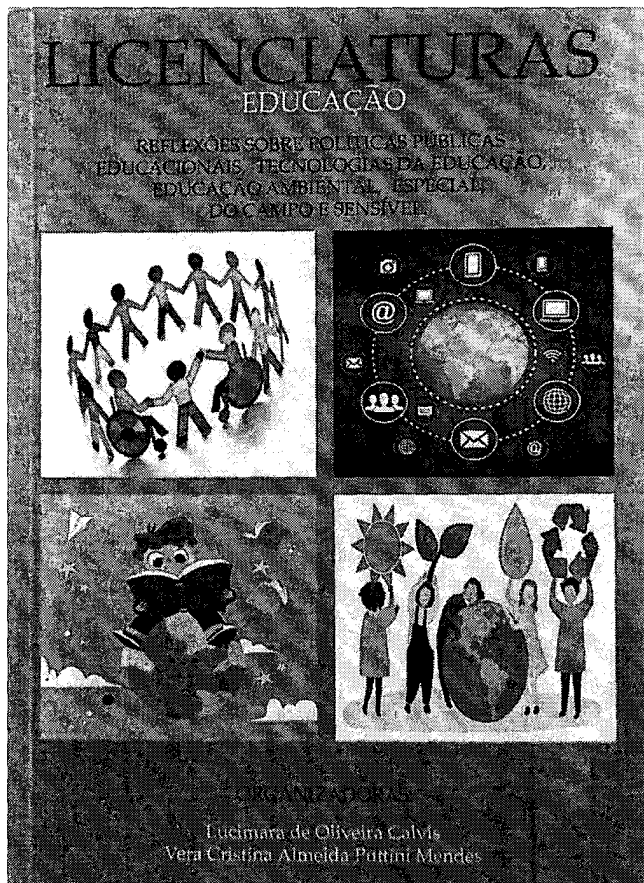


01
Tú tens
Olhar certeiro
Minha pele
expande-se por
inteiro

02
Filhos, bênçãos
Missão educar
Vida desafia
Equilíbrio chega
Acreditar

03
Busca diária
Conhecimento, ação
Viver enraizada
Lamurias atrasam
Evolução

04
Sonhos elevam
Divagam Pensamentos
Etapa fazer
Atenção redobrada
Desdobramentos



FLS. 085
 PROC. 090124
 RUB. mf



IZORAIDE MARIA DE ALMEIDA

Graduada em Geografia Licenciatura, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professor contratado, Campo Grande/MS.

AIRTON AREDES
 Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor adjunto, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande/MS.



LUCIMARA DE OLIVEIRA CALVIS

Mestre em Educação, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Consultora e educadora ambiental, Campo Grande/MS. www.maracalvis.com.br



COMÉRCIOS ATACADISTAS COMO ESPAÇOS NÃO FORMAIS DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA REGIÃO URBANA DO SEGREDO NA CIDADE DE CAMPO GRANDE (MS)

ALMEIDA, Izoraide Maria de¹
 AREDES, Airton²
 CALVIS, Lucimara de Oliveira³

Introdução

A sociedade capitalista tem como uma de suas bases as relações de consumo. Para que isto aconteça há a necessidade de uso dos recursos naturais ou materiais já reciclados como matéria prima para produção de mercadorias em seus diversos circuitos produtivos, o que gera resíduos que podem ter três destinos: podem ser descartados de forma incorreta; ter uma destinação correta para aterros sanitários ou, ainda, serem encaminhados para a reciclagem. Mas, independentemente da destinação há a necessidade de se preocupar com o ritmo crescente do consumo e da produção de resíduos sem o devido planejamento para a

¹ Graduada em Geografia Licenciatura, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Professor contratado, Campo Grande/MS. prof.geo.iza@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/7588964167566019>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0002-6572-4056>.

² Doutor em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP). Professor adjunto, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Campo Grande/MS. airton@uems.br. <http://lattes.cnpq.br/8796904999740748>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0003-2086-0406>.

³ Mestre em Educação, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Consultora e educadora ambiental, Campo Grande/MS. maracalvis@gmail.com. <http://lattes.cnpq.br/0658912873811342>. ORCID ID: <https://orcid.org/0000-0001-9479-1840>.